

Participantes	Instituição
João Paulo Perfeito	Gerente da GMESP/GGMED/ANVISA
Ana Cecília Carvalho	Assistente da GMESP/GGMED/ANVISA, representante da Anvisa no Comitê da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
Thaís Correia Rocha	Coordenadora da Farmacopeia Brasileira
Nélio Cezar de Aquino	Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde
Daniel Miele Amado	Gestor no Núcleo Técnico de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde/SAPS do Ministério da Saúde
Daniel César Nunes Cardoso	Coordenador de Patrimônio Genético do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Ricardo Ghelman	Vice-presidente do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN) e membro do Strategic and Technical Advisory Group on Traditional, Complementary and Integrative Medicine (STAG), Subgrupo de regulação da OMS

Prof Dr Ricardo Ghelman, medico pediatra e oncopediatra, PhD
Membro do STAG WHO - Grupo Técnico-Consultivo e Estratégico do Centro Global de Medicina Tradicional da OMS
Membro WHO working group on AI and Traditional Medicine
Fundador e Vice-Presidente do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa – CABSIN
Líder da Cochrane Complementary Medicine Brazil
Prof. Colaborador Depto de Medicina em Atenção Primaria em Saúde da FM UFRJ

CABSIN
BRAZILIAN ACADEMIC CONSORTIUM FOR INTEGRATIVE HEALTH

Cochrane Complementary Medicine








POR QUE A MUDANÇA ?

Por que é necessário a mudança na Saúde Pública global segundo a OMS ?

- Estima-se que **88% de todos os países usam medicina tradicional e complementar**, como fitoterápicos, acupuntura, yoga, terapias tradicionais / indígenas e outros.

- **170 Estados-Membros** relatam o uso da medicina tradicional e complementar, e **solicitam prioritariamente à OMS por evidências e dados para informar políticas**, padrões e estruturas regulatórias para uso seguro, econômico e equitativo.

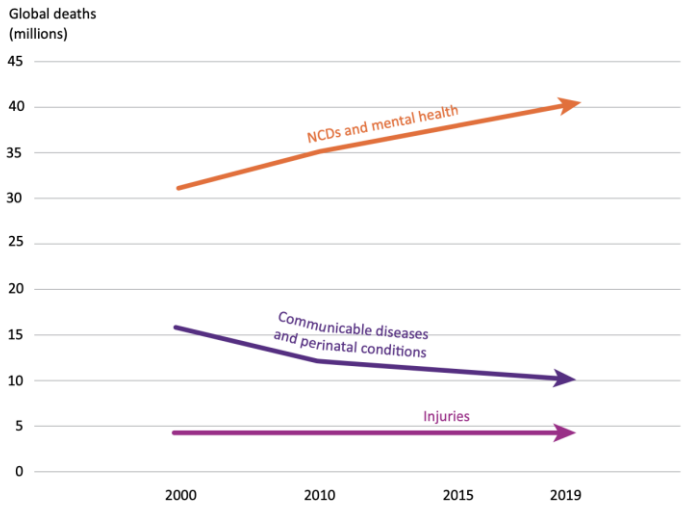
- A medicina tradicional também faz parte das **crescentes indústrias globais de saúde**, **bem-estar,** beleza e farmacêutica de trilhões de dólares. **Mais de 40% das formulações farmacêuticas são baseadas em produtos naturais** e medicamentos de referência, incluindo aspirina (Salix alba) e artemisinina (Artemisia off), originados da medicina tradicional.

DESAFIOS GLOBAIS

Lacunas do sistema de saúde global

Aumento crescente de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, Desordens Mentais e Iatrogênese

Fig. 1. Increase in global deaths due to NCDs and mental health (2000–2019)



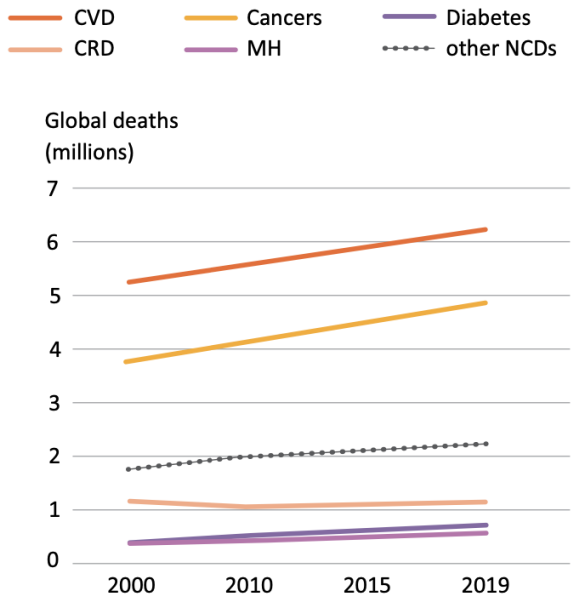
Source: Global Health Estimates 2000–2019. Geneva: World Health Organization (https://www.who.int/data/global-health-estimates).

Fig. 3. Deaths from NCDs in those aged 30–70 years

Most NCD deaths between the ages of 30 and 70 are caused by:

- **cardiovascular diseases (40%)**
- **cancers (31%)**
- **chronic respiratory diseases (7%)**
- **diabetes (4%)**
- **mental health and neurological conditions (4%)**

Most of these deaths are preventable.



Source: SDG Target 3.4 Reduce by one third premature mortality from non-communicable diseases through prevention and treatment and promote mental health and well-being [website]. Geneva: World Health Organization.

World Health Organization & United Nations Children's Fund (UNICEF). (2018). A vision for primary health care in the 21st century: towards universal health coverage and the Sustainable Development Goals. World Health Organization. https://apps.who.int/iris/handle/10665/328065; Peer RF, Shabir N. Iatrogenesis: A review on nature, extent, and distribution of healthcare hazards. J Family Med Prim Care. 2018 Mar-Apr;7(2):309-314. doi: 10.4103/jfmpc.jfmpc_329_17.

COMO A OMS RESPONDE A ISSO ?





World Health Organization

Donate

Health Topics | Countries | Newsroom | Emergencies | Data | About WHO

WHO Global Traditional Medicine Centre

The WHO Global Traditional Medicine Centre (GTMC) is a knowledge hub for traditional medicine. As part of WHO's overall traditional medicine strategy, it has a strategic focus on research and evidence, strengthening health systems, sustainability and equity, and innovation and technology to optimize the contribution of traditional medicine to global health and sustainable development. At the same time, respect for local heritages, resources and rights is a guiding principle.

Overview | Global Summit & Collaborations | Global Traditional Medicine Strategy 2025-2034 | Research & Evidence | PHC & UHC | Biodiversity & Indigenous Knowledges | Digital Health Applications | About

Catalysing ancient wisdom and modern science for the health and well-being of people and planet

Traditional medicine has been central to people's health and well-being across cultures and countries for centuries. It has contributed to foundational medical texts and modern scientific breakthroughs. Landmark drugs like aspirin and artemisinin, as well as practices like yoga and meditation, originate from traditional medicine. Traditional medicine is at the frontiers of modern science and health care with advances in genomics and artificial intelligence, and personalized, holistic approaches. Increasing global attention is fueling related industries like bioeconomy and wellness valued at trillions of dollars.

Around 90% of WHO Member States have reported on the use of traditional medicine and requested robust evidence and data to guide policies, practice and regulations to ensure its safe and effective use, while promoting equity and sustainability.

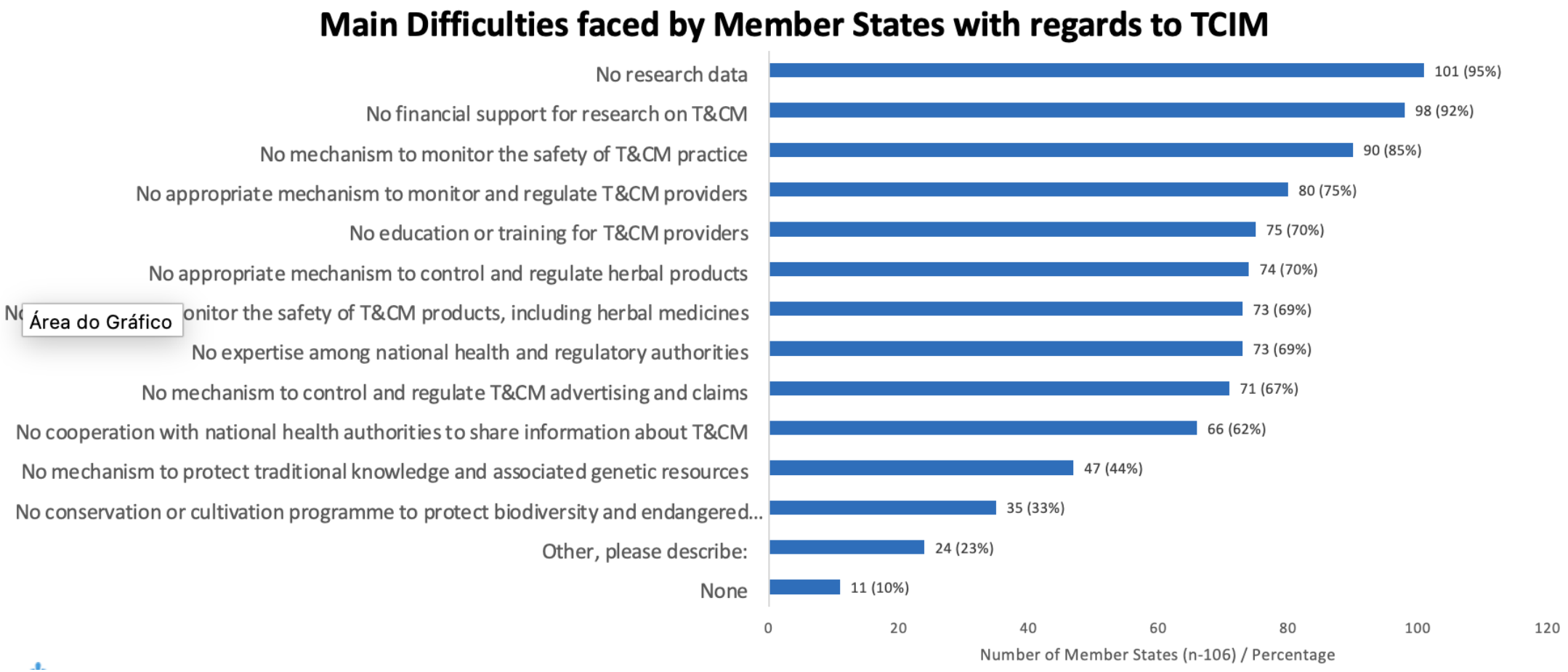
To address this global demand, WHO established the Global Traditional Medicine Centre (GTMC) in 2022 with foundational support from the Government of India. The GTMC is a WHO Headquarters department, in the Division of Universal Health Coverage and Life Course, that is outposted to Jamnagar, Gujarat, India. The Centre focuses on advancing research, facilitating knowledge exchange, conserving biodiversity, and fostering partnerships to catalyze ancient wisdom and modern science for the health and well-being of people and planet.



Strategic and Technical Advisory Group on Traditional, Complementary and Integrative Medicine (STAG-TM)

WHO reported that 88% of member countries acknowledge the use of herbal medicines within the context of T&CM (WHO, 2019).

Third WHO Global Survey (2023)



2019 WHO Global Report on TM: Desafios

- falta de **evidências de pesquisa e dados e apoio financeiro para pesquisa; falta de método de pesquisa apropriado** para TCI
- falta de **mecanismos para regular, controlar e monitorar a segurança, qualidade e eficácia dos produtos, práticas e praticantes** de T&CM;
- falta de experiência, canais de cooperação e **mecanismos de compartilhamento de informações**; e
- falta de **orientação política sobre a integração** da medicina tradicional em sistemas e serviços de saúde.



World Health Organization



Strategic objectives, directions and actions



WHO Global TM Strategy (2025-2034): Adopted WHA 78

World Health Organization

VISÃO *- Um mundo em que haja acesso universal a Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) seguras, eficazes e centradas nas pessoas, para a saúde e o bem-estar de todos*

Objetivo

Ampliar a contribuição das MTCI baseadas em evidências para o mais alto padrão possível de saúde e bem-estar

Princípios Orientadores

- **Baseadas em evidências**
- **Holismo e saúde**
- **Sustentabilidade e biodiversidade**
- **Direito à saúde e autonomia**
- **Direitos dos Povos Indígenas**
- **Cultura e saúde**
- **Cuidado centrado nas pessoas e engajamento comunitário**
- **Serviços de saúde integrados**
- **Equidade em saúde**

Strategic objective 1 - EVIDÊNCIA

Fortalecer a base de evidências para as MTCI

Direction 1.1

Facilitar pesquisas de alta qualidade em MTCI por meio do aumento da alocação de recursos

Direction 1.2

Explorar abordagens de pesquisa relevantes e otimizar o uso de avanços tecnológicos

Objetivo estratégico 2 - REGULAÇÃO

Apoiar a oferta de TCIM segura e eficaz por meio de mecanismos regulatórios adequados

Diretriz 2.1

Estabelecer mecanismos regulatórios adequados para produtos de TCIM produzidos e fornecidos de forma sustentável

Diretriz 2.2

Estabelecer mecanismos regulatórios adequados para a prática e os profissionais de TCIM

Strategic objective 3 - IMPLEMENTAÇÃO

Integrar MTCI seguras e eficazes aos sistemas de saúde

Direction 3.1

Incorporar serviços de MTCI seguros e eficazes às políticas e marcos nacionais e locais relacionados à saúde, para sua integração aos sistemas de saúde

Direction 3.2

Facilitar a integração de serviços de MTCI seguros e eficazes ao longo de todo o continuum de cuidado e do curso de vida

Strategic objective 4 - COLABORAÇÃO

Otimizar o valor intersetorial das MTCI e capacitar as comunidades

Direction 4.1

Incluir as MTCI em políticas e planos de ação intersetoriais voltados à saúde, a sociedades de bem-estar, à abordagem One Health e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Direction 4.2

Desenvolver abordagens e modelos inclusivos para a proteção e o acesso ao conhecimento médico tradicional, e para a partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes do uso desse conhecimento e/ou dos recursos genéticos associados

WHO priorities for regulatory system strengthening

World Health Organization

Produtos

1. **Farmacopeia Internacional de Plantas Medicinais**
2. **Ferramenta de Benchmarking Global (GBT) para Avaliação de Sistemas Regulatórios Nacionais de Medicamentos à Base de Plantas**
3. **Levantamento Global sobre a Regulamentação de Produtos de MT/MC (Medicina Tradicional e Complementar)**
4. **Rede de Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos à Base de Plantas (IRCH)**

Práticas

- Revisão das diretrizes nacionais existentes de prática clínica em MT para identificar a estrutura metodológica de desenvolvimento de diretrizes de MT, visando criar uma estrutura metodológica padrão da OMS para diretrizes de prática clínica em MT

Profissionais

- Orientações políticas sobre profissionais de MT/MC em termos de políticas e regulamentação
- Classificação internacional de profissionais de MT/MC e suas qualificações

IA e tecnologias digitais na MT

- Ética e orientações sobre IA na MT

Tradução a partir de slides enviados pelo Dr Kim Sungchol, GTMC, WHO

1. Farmacopeia Internacional de Plantas Medicinais

Justificativa e escopo

- Farmacopea Internacional de Plantas Medicinais de relevância global para apoiar a qualidade, a segurança e a harmonização de materiais fitoterápicos prioritários.

- Escopo do Volume 1:

12 especialistas de todas as 6 regiões da OMS; 6 farmacopeias de referência; 12 plantas medicinais priorizadas.

Atualização sobre o processo e a reunião em Hong Kong

- Três reuniões virtuais de especialistas realizadas desde março de 2026.
- Reunião em Hong Kong, de 16 a 18 de junho de 2026: discussão de 6 minutas de monografias e de capítulos gerais propostos.
- Decisão principal: incluir um capítulo sobre biodiversidade e estruturar o Volume 1 com base em 12 monografias, além dos capítulos gerais.

Próximos passos e apoio do STAG

- Reuniões mensais de especialistas planejadas para o período de julho a novembro de 2026.
- Reunião presencial planejada para novembro/dezembro de 2026, visando finalizar 12 monografias e os capítulos gerais.
- Meta: finalizar o Volume 1 do IHP até o início de 2027.

.

Tradução a partir de slides enviados pelo Dr Kim Sungchol, GTMC, WHO

2. Ferramenta de Benchmarking Global (GBT) para Avaliação de Sistemas Regulatórios Nacionais de Medicamentos à Base de Plantas

Justificativa e escopo

- **A ferramenta GBT da OMS avalia objetivamente os sistemas regulatórios nacionais para medicamentos à base de plantas.**
- **Promove a qualidade, a segurança e a eficácia por meio de uma supervisão regulatória mais robusta.**
- **O escopo abrange funções essenciais para medicamentos e vacinas, com extensões para sangue e dispositivos médicos.**
- **Começa com uma análise de lacunas em relação às ferramentas GBT existentes para medicamentos à base de plantas.**

Processo e situação atual

- RFP (Solicitação de Propostas) emitida em maio de 2026 (publicada em 19 de maio; prazo para envio de propostas: 19 de junho) referente à análise de lacunas regulatórias em medicamentos fitoterápicos e às implicações para o GBT.
- Trabalho planejado para uma duração de seis meses, de 1º de agosto de 2026 a 31 de janeiro de 2027 (previsão).

Próximas etapas

- Ago. de 2026: acordo sobre a nota de início, metodologia, estrutura analítica, jurisdições/documentos de referência e plano de consulta.
- Meses 1 a 6: análise de panorama/lacunas, mapeamento de GBT, opções técnicas/recomendações, revisão liderada pela OMS/consulta direcionada.

Tradução a partir de slides enviados pelo Dr Kim Sungchol, GTMC, WHO

Global Survey on Regulatory System for TCIM Products

World Health Organization

3. Levantamento Global sobre a Regulamentação de Produtos

Justificativa e escopo

- **Mapear sistemas regulatórios para produtos de medicina tradicional, com ênfase em produtos de medicina tradicional e complementar (MTC).**
- **Os resultados do levantamento embasarão as prioridades de capacitação e a estratégia de convergência regulatória.**
- **Fornece uma base de evidências para compreender os trâmites regulatórios, requisitos e lacunas nos diferentes países.**

Processo e atualização atual

- A pedido da Coalizão TCIH e da Universidade de Joanesburgo, a SEARN está conduzindo a fase piloto para avaliar a viabilidade do estudo e identificar eventuais falhas técnicas.

Próximos passos

- Concluir a análise do projeto-piloto e realizar o acompanhamento junto aos países participantes para sanar lacunas ou esclarecer informações.
- Analisar as submissões para identificar lacunas regulatórias comuns, pontos fortes e necessidades de capacitação.
- Utilizar as conclusões para elaborar um pacote de capacitação direcionado e orientar as prioridades de convergência regulatória.

Tradução a partir de slides enviados pelo Dr Kim Sungchol, GTMC, WHO

4. Rede de Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos à Base de Plantas (IRCH)

Justificativa e Escopo

- **Uma rede global (sob a coordenação da Secretaria da OMS) para o compartilhamento de informações, capacitação e convergência regulatória entre órgãos nacionais reguladores de medicamentos fitoterápicos.**
- **Abordar a fragmentação das estruturas regulatórias para medicamentos fitoterápicos e fortalecer a qualidade, a segurança e a proteção da saúde pública por meio da cooperação internacional.**
- **Por meio de colaboração técnica, diretrizes harmonizadas, farmacovigilância, *benchmarking* regulatório e desenvolvimento de recursos regulatórios globais.**

Processo e Atualização Recente

- Colaboração impulsionada pelos membros por meio de reuniões anuais, coordenação pelo Grupo Diretivo, grupos de trabalho técnicos, workshops e intercâmbio de informações regulatórias.
- A WHO-IRCH apoia o desenvolvimento da IHP (Farmacopeia Internacional de Medicamentos Herbais), da GBT (Ferramenta Global de Benchmarking) para produtos de medicina tradicional e de um levantamento regulatório global.
- Ampliação da participação global e avanço da cooperação técnica em qualidade, segurança, padronização e farmacovigilância de medicamentos fitoterápicos.

Tradução a partir de slides enviados pelo Dr Kim Sungchol, GTMC, WHO

CENÁRIO INTERNACIONAL

3rd World Congress on Traditional, Complementary and Integrative Medicine

PESQUISA BRASILEIRA



Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine

Journal overview | For authors | For reviewers | For editors | Ta

On this page

Abstract
Introduction
Methods
Results
Discussion
Conclusion
Data Availability

Research Article | Open Access
Volume 2020 | Article ID 4821950 | https://doi.org/10.1155/2020/4821950

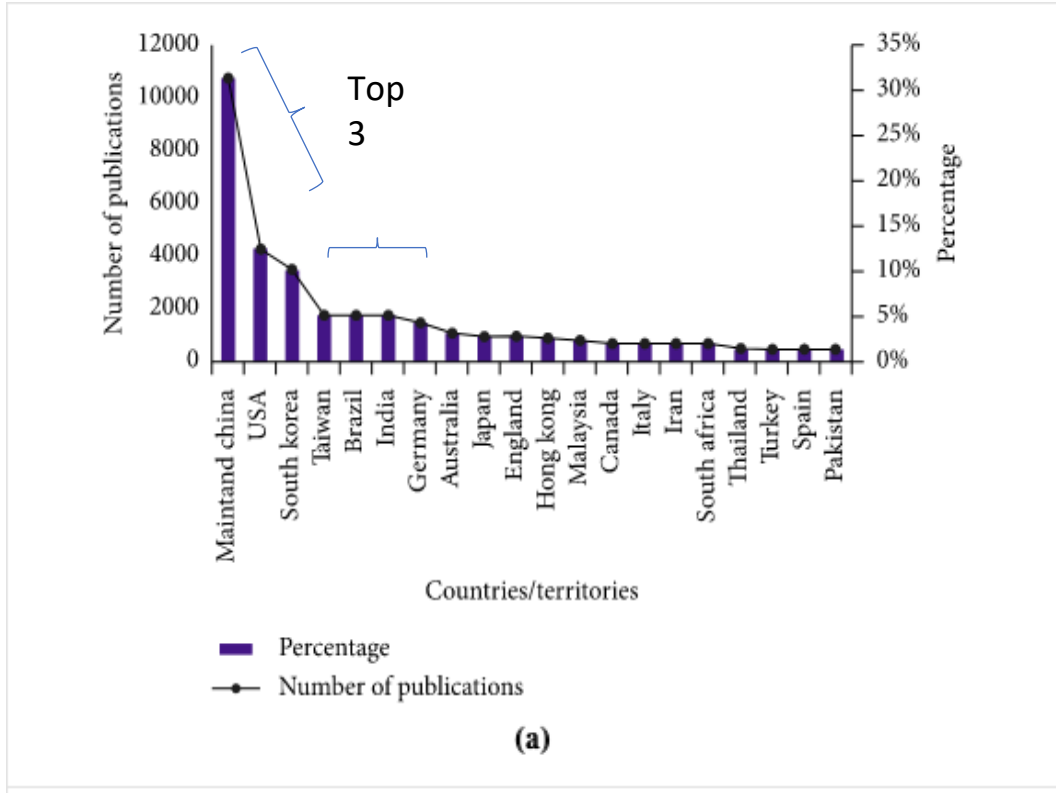
Show citation

Publications in Integrative and Complementary Medicine: A Ten-Year Bibliometric Survey in the Field of ICM

Zuoqi Ding[1,2] and Furong Li[1]

[1]School of Science, China Pharmaceutical University, Nanjing, China

[2]Editorial Department of Chinese Journal of Natural Medicines, China Pharmaceutical University, Nanjing, China



Brasil: Após China, USA, Coreia do Sul, junto com Taiwan, Índia e Alemanha,
Brasil se destaca em produção científica com ênfase em **pesquisa de Plantas Medicinais**

COMITÊS CIENTÍFICOS

CABSIN
BRAZILIAN ACADEMIC CONSORTIUM FOR INTEGRATIVE HEALTH

Cochrane Complementary Medicine



Com o objetivo de atender aos desafios globais de saúde pública, o CABSIN conta com 16 Comitês Científicos que reúnem **140 pesquisadores** de cerca de **71 universidades e instituições de pesquisa brasileira**s na área de MTCI/Saúde Integrativa/PICS.

COMITÊS DO CABSIN

1. DOR
2. ONCOLOGIA INTEGRATIVA
3. PEDIATRIA INTEGRATIVA
4. SAÚDE MENTAL E ESPIRITUALIDADE
5. SAÚDE E NATUREZA
6. METODOLOGIAS E SISTEMAS MÉDICOS
7. **PRODUTOS NATURAIS**
8. OSTEOPATIA
9. MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
10. MEDICINA ANTROPOSÓFICA
11. MEDICINA NATUROPÁTICA
12. AYURVEDA
13. ANÁLISE BIOENERGÉTICA
14. HOMEOPATIA
15. MATRIZ AFRICANA
16. SAUDE INDÍGENA

Evidence Map

As a contribution to facilitate access to available evidence, as well as to identify knowledge gaps, the TCMI Americas Network, the Brazilian Academic Consortium of Integrative Health (CABSIN) and BIREME/PAHO/WHO, have joined efforts to systematize the scientific evidence on Traditional, Complementary, and Integrative Medicine (TCIM) through evidence maps. The maps aim to supporting health professionals, decision-makers, and researchers in the construction of evidence-based health actions.

The evidence maps present, in a matrix of interventions and outcomes, an overview and a graphic synthesis of the evidence on interventions of TCIM-related medical systems and therapeutic methods for specific health problems. The maps are prepared in a process that involves a systematic search of documents in the main databases, study selection according to inclusion criteria, and subsequent characterization.

https://mtci.bvsalud.org/en/

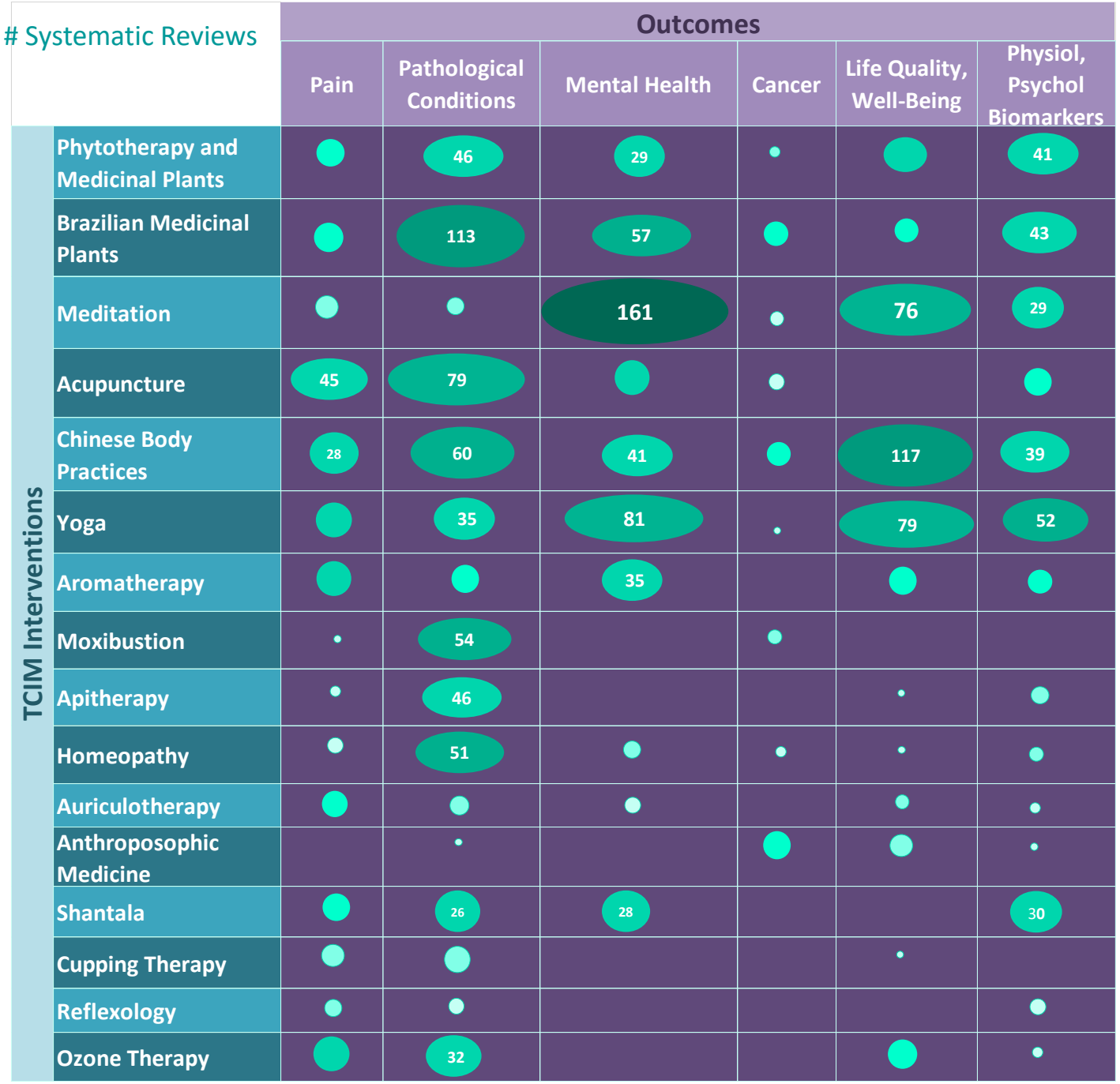
Termos de busca e busca de artigos

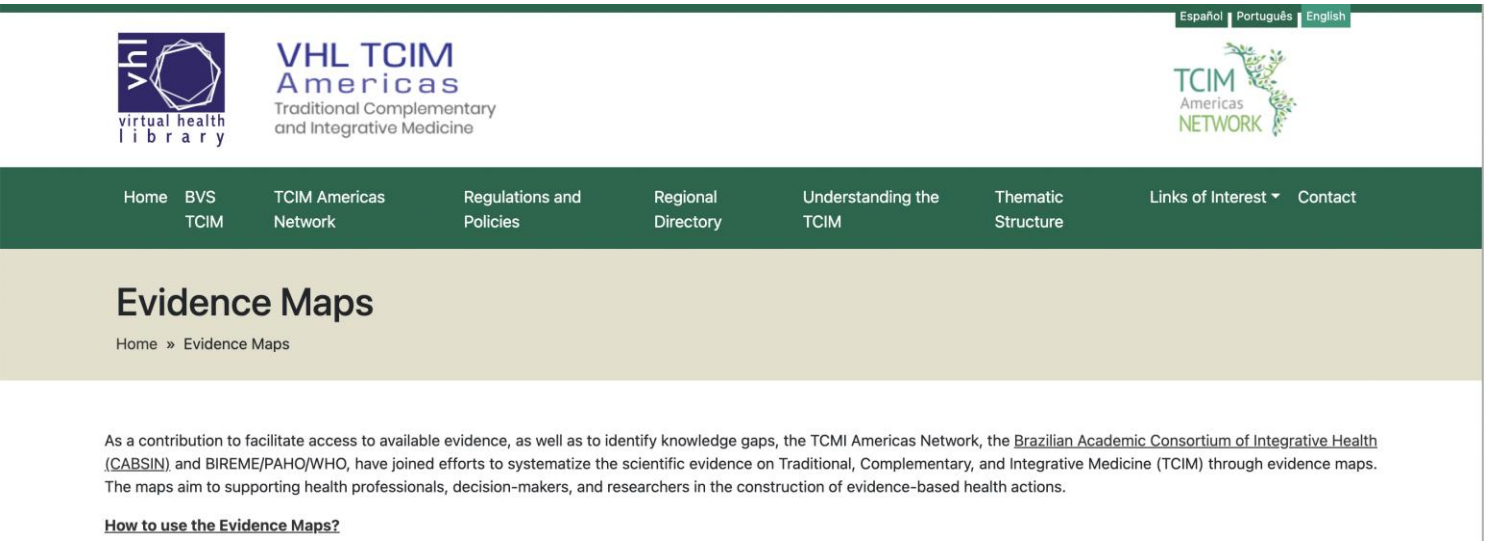
Base de dados	Termos de Busca
BVS	("Herbal Therapy" OR "Herb Therapy" OR "Healing Plants" OR "Medicinal Plants" OR "Pharmaceutical Plants" OR "Healing Plant" OR "Medicinal Herb" OR "Medicinal Plant" OR "Pharmaceutical Plant" OR "Medicinal Herbs" OR "terapia herbaria" OR "terapia de ervas" OR "plantas medicinais" OR "ervas medicinais" OR fitoterapia* OR phytotherap* OR fitomedicina* OR phytomedic* OR "plantas medicinales" OR "herbas medicinales" OR "productos herbales" OR "plant extract" OR MJ:"Plantas Medicinales") AND("therapeutic use" OR "clinical use" OR "uso terapeutico" or "uso clinico" OR "clinical" OR "aplicacao clinica" OR ti:clinic* OR ti:therapy OR ti:systematic OR ti:treatment OR ti:tratament*)
PUBMED	("Herbal Therapy"[TI] OR "Herb Therapy"[TI] OR "Healing Plants"[TI] OR "Medicinal Plants"[TI] OR "Pharmaceutical Plants"[TI] OR "Healing Plant"[TI] OR "Medicinal Herb"[TI] OR "Medicinal Plant"[TI] OR "Pharmaceutical Plant"[TI] OR "Medicinal Herbs"[TI] OR phytotherap*[TI] OR phytomedic*[TI] OR Plants, Medicinal[MJ]) ("Herbal Therapy"[TI] OR "Herb Therapy"[TI] OR "Healing Plants"[TI] OR "Medicinal Plants"[TI] OR "Pharmaceutical Plants"[TI] OR "Healing Plant"[TI] OR "Medicinal Herb"[TI] OR "Medicinal Plant"[TI] OR "Pharmaceutical Plant"[TI] OR "Medicinal Herbs"[TI] OR phytotherap*[TI] OR phytomedic*[TI] OR Plants, Medicinal[MJ]) ("therapeutic use" OR "clinical use")

TCIM Body of Evidence

- **460+ Interventions**
- **320+ Outcomes**

Synthesizing
+ 2,800 systematic reviews
Mapping
353 intervention-outcome associations



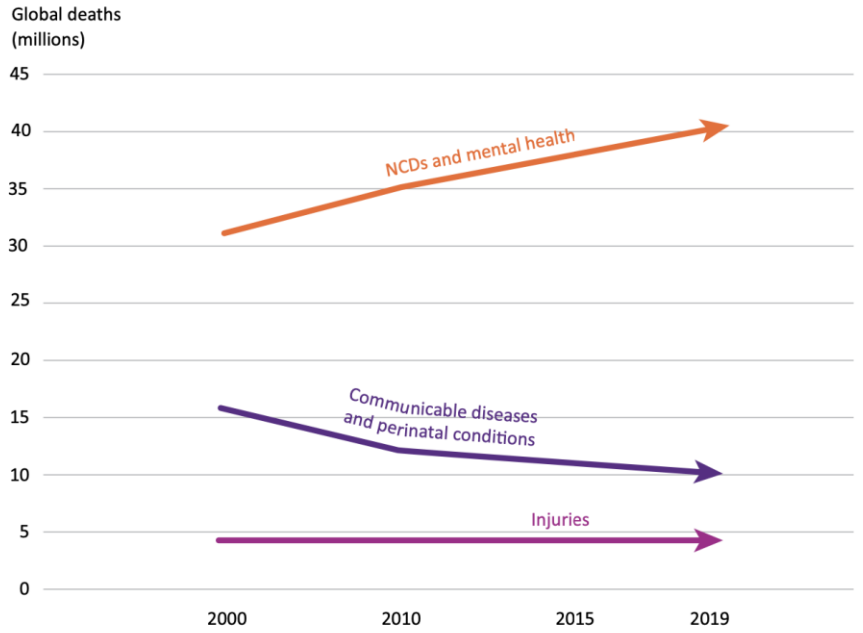


Principias contribuições das MTCI / PICS:

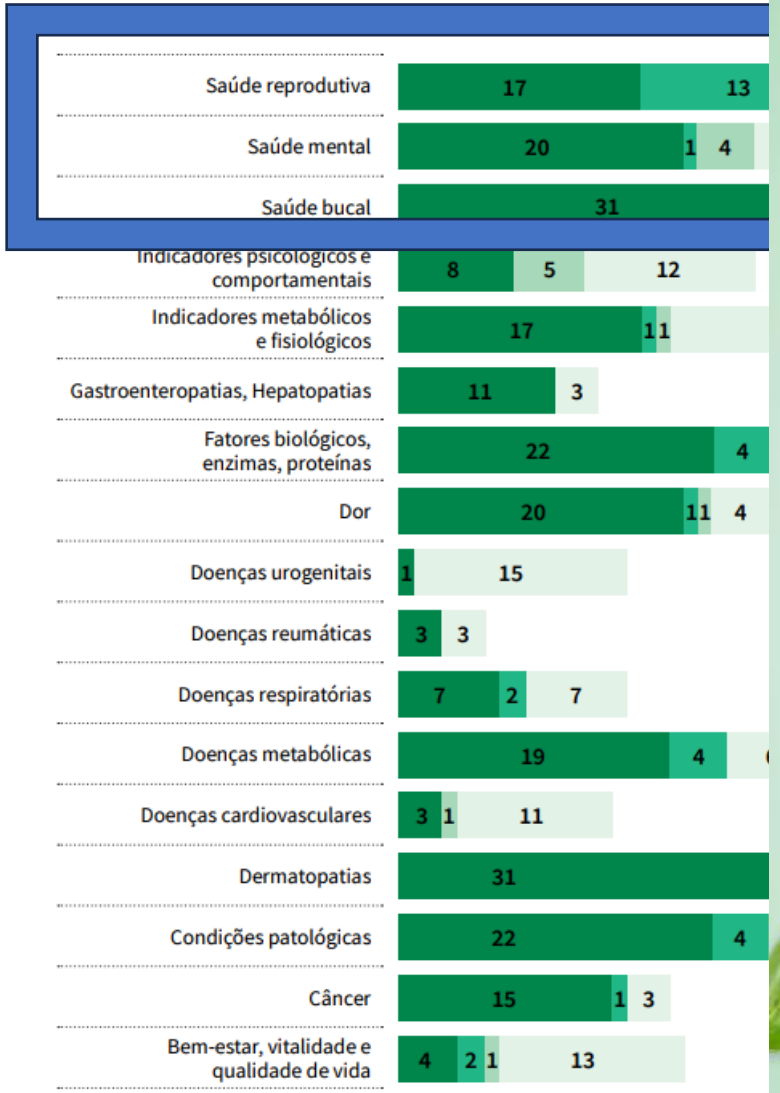
- Saúde Mental
- Doenças crônicas não-transmissíveis
- Potencial de reduzir efeitos adversos

Evidence-Informed Health System

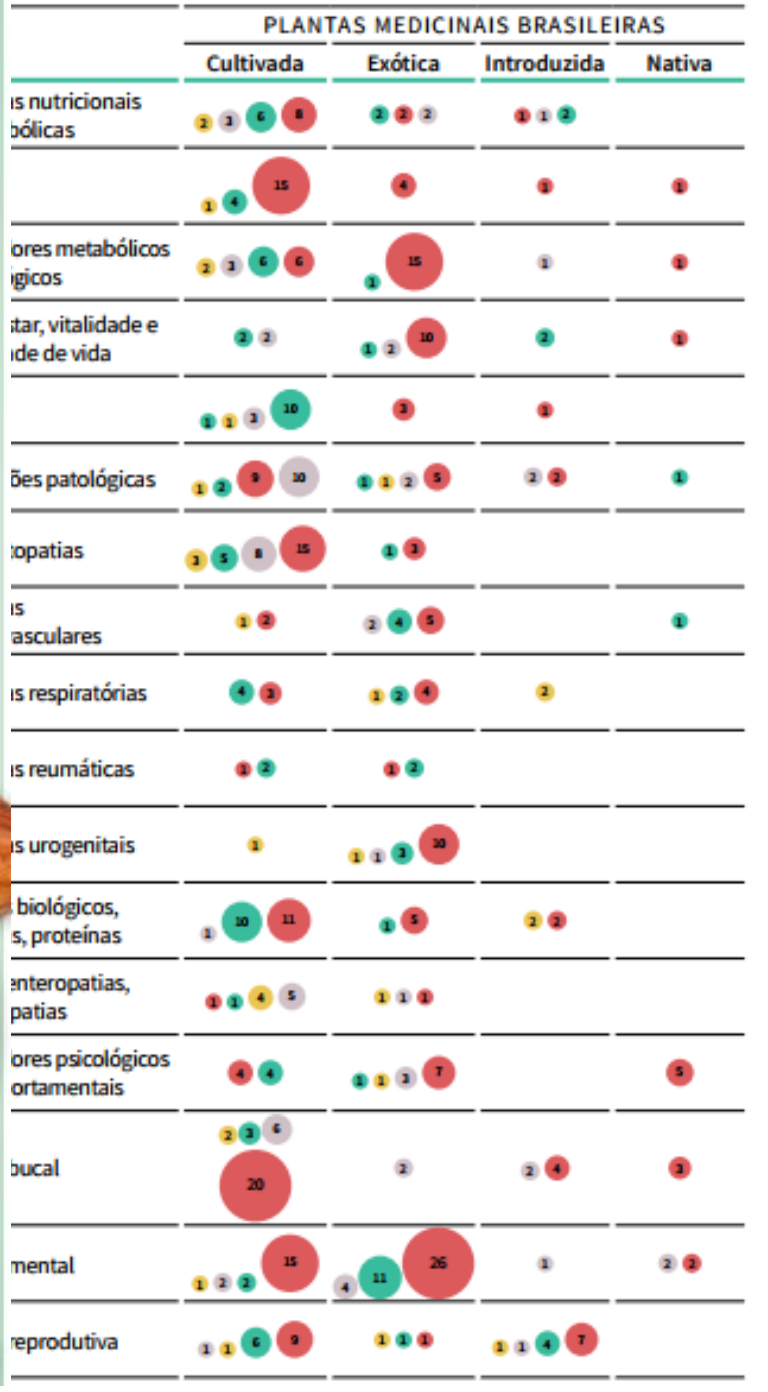
Fig. 1. Increase in global deaths due to NCDs and mental health (2000–2019)



Source: Global Health Estimates 2000–2019. Geneva: World Health Organization (https://www.who.int/data/global-health-estimates).


Saúde reprodutiva 17 13
Saúde mental 20 1 4
Saúde bucal 31
Indicadores psicológicos e comportamentais 8 5 12
Indicadores metabólicos e fisiológicos 17 1 1
Gastroenteropatias, Hepatopatias 11 3
Fatores biológicos, enzimas, proteínas 22 4
Dor 20 1 1 4
Doenças urogenitais 1 15
Doenças reumáticas 3 3
Doenças respiratórias 7 2 7
Doenças metabólicas 19 4
Doenças cardiovasculares 3 1 11
Dermatopatias 31
Condições patológicas 22 4
Câncer 15 1 3
Bem-estar, vitalidade e qualidade de vida 4 2 1 13

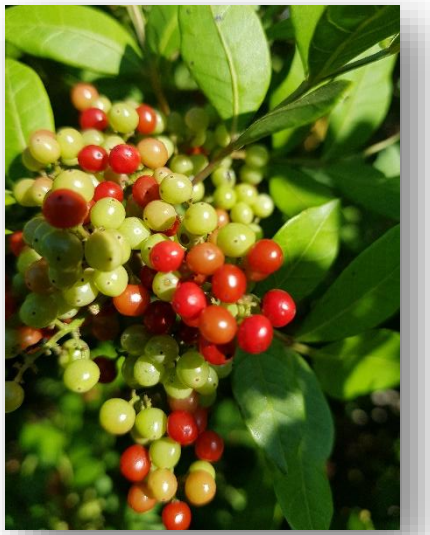

Mapa de Evidências sobre a Efetividade Clínica das Plantas Medicinais Brasileiras
INFORME EXECUTIVO
Janeiro de 2023
Ancestral, natural e eficaz.


PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS
Cultivada
Exótica
Introduzida
Nativa
s nutricionais
bólicas
ores metabólicos
gicos
tar, vitalidade e
de de vida
ões patológicas
opatias
s
asculares
s respiratórias
s reumáticas
s urogenitais
biológicos,
s, proteínas
enteropatias,
patias
ores psicológicos
ortamentais
bucal
mental
reprodutiva

Mapa de Evidências: Plantas Medicinais Brasileiras

INTERVENÇÕES (n=68)

Exótic (n=15)	Introduzida (n=11)	Cultivada (n=35)			Nativa (n=7)
Actaea racemosa	*Anethum graveolens*	*Achillea millefolium*	*Glycine max*	*Tanacetum parthenium*	*Anacardium occidentale*
Cynara scolymus	*Bidens pilosa*	*Aesculus hippocastanum*	*Helianthus annuus*	*Thymus vulgaris*	*Centella asiatica*
Echinacea angustifolia	*Cymbopogon citratus*	*Allium sativum*	*Hypericum perforatum*	*Valeriana officinalis*	*Erythrina verna*
Elettaria cardamomum	*Mentha spicata*	*Aloe vera*	*Lavandula latifolia*	*Zea mays*	*Paullinia cupana*
Ginkgo biloba	*Momordica charantia*	*Artemisia absinthium*	*Malva sylvestris*	*Zingiber officinale*	*Schinus terebinthifolia*
Glycyrrhiza glabra	*Ocimum gratissimum*	*Calendula officinalis*	*Matricaria chamomilla*		*Senna alexandrina*
Hamamelis virginiana	*Plantago major*	*Cinnamomum burmanni*	*Melaleuca alternifolia*		*Solidago chilensis*
Harpagophytum procumbens	*Sambucus nigra*	*Cinnamomum verum*	*Melissa officinalis*		
Panax ginseng	*Silybum marianum*	*Citrus limon*	*Mentha piperita*		
Piper methysticum	*Trifolium pratense*	*Citrus sinensis*	*Passiflora incarnata*		
Plantago ovata	*Vitex agnus-castus*	*Coriandrum sativum*	*Punica granatum*		
Rheum palmatum		*Curcuma longa*	*Rosmarinus officinalis*		
Salix daphnoides		*Echinacea*	*Salix alba*		
Serenoa repens		*Echinacea purpurea*	*Salvia officinalis*		
Vaccinium macrocarpon		*Foeniculum vulgare*	*Syzygium aromaticum*		



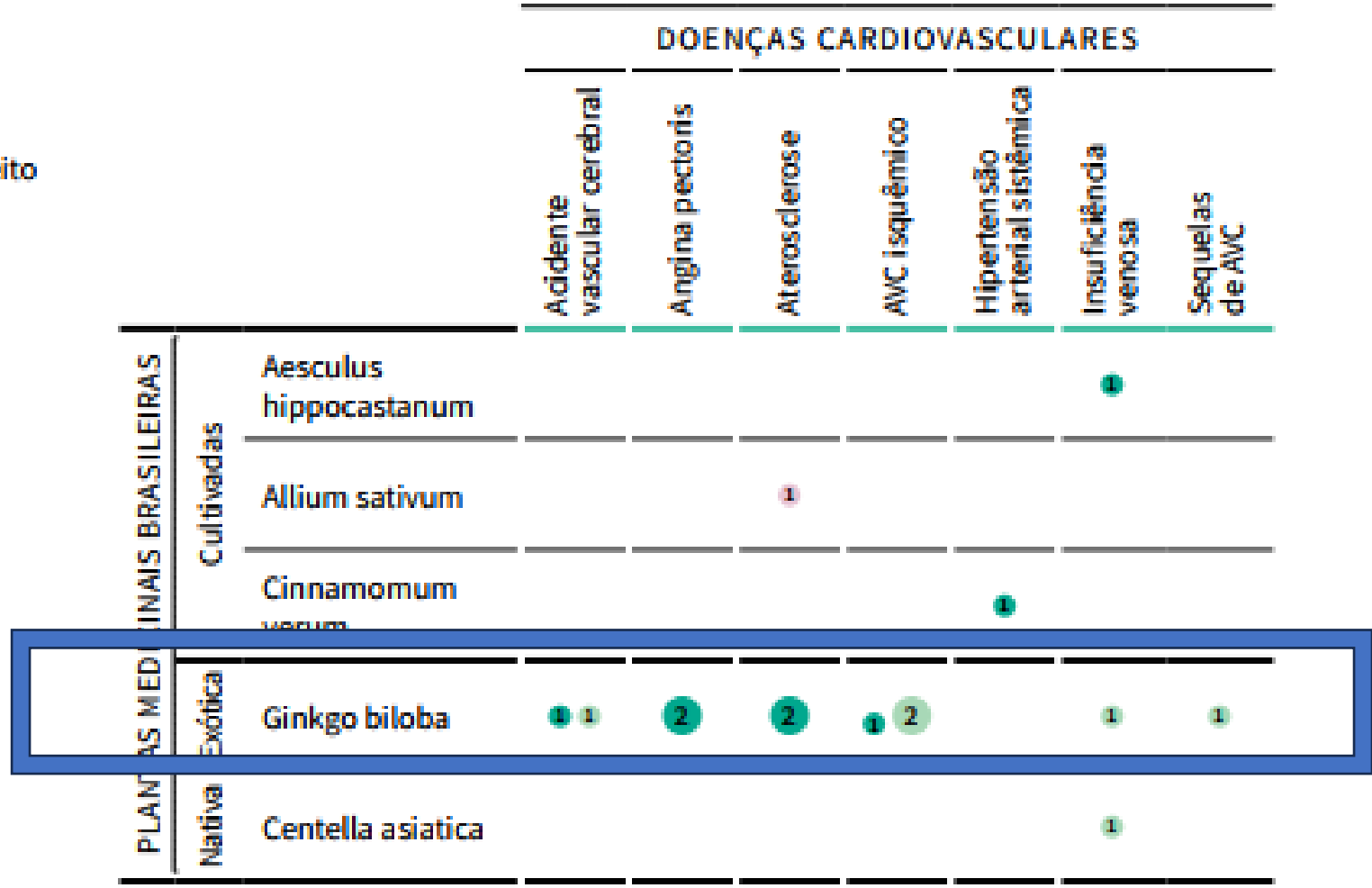
PLANTAS MEDICINAIS
DCV

Figura 9

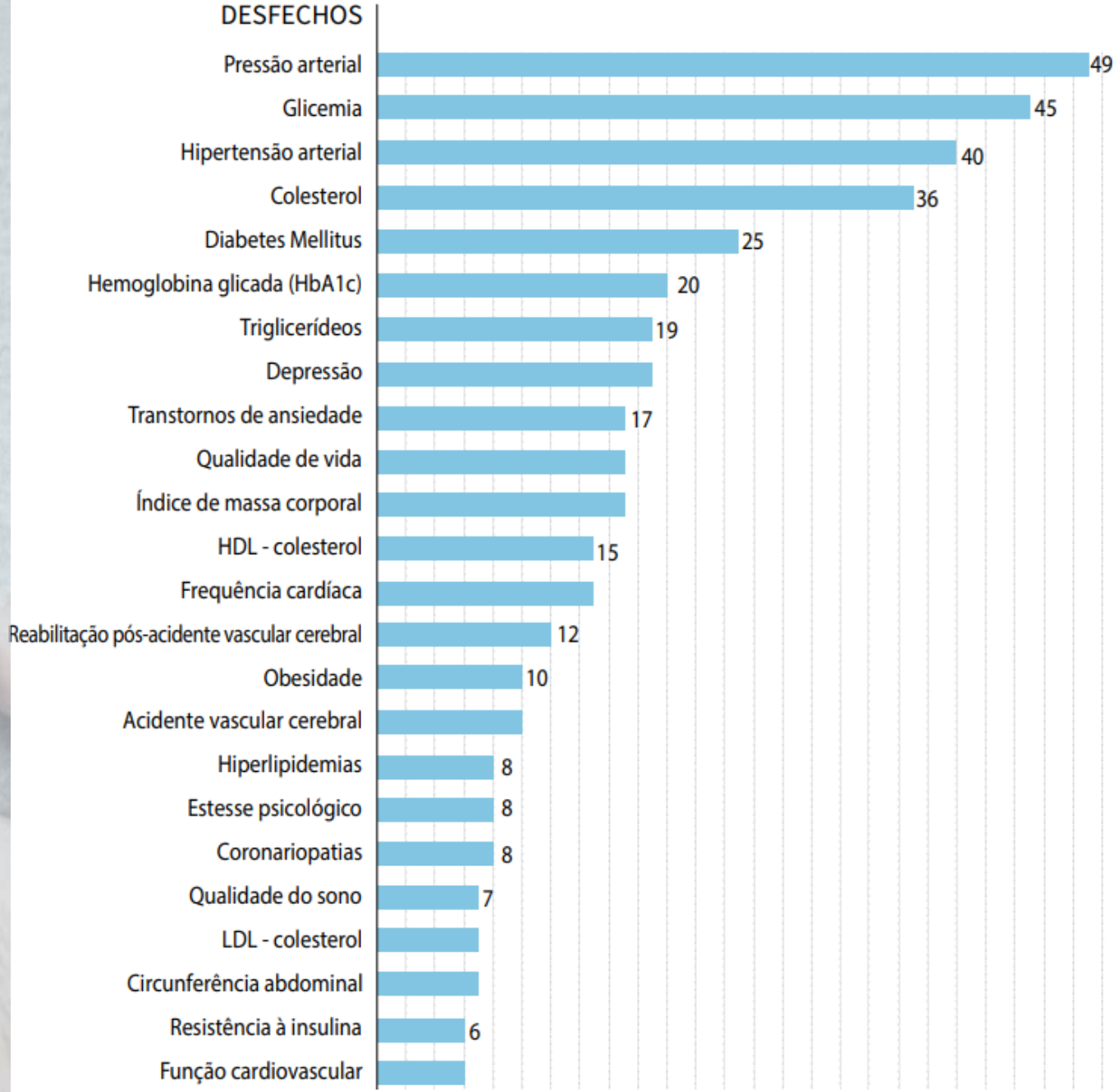
Distribuição das associações por nível de confiança e por efeito das intervenções nos desfechos do grupo Doenças Cardiovasculares.

Efeito

- Inconclusivo
- Positivo
- Potencial positivo
- Sem efeito



Mapa de Doenças Cardiovasculares



Intervenção	Nº
Hibiscus sabdariffa - Não Especificado	1
Cultivada - *Aesculus hippocastanum*	1
Cultivada - *Allium sativum*	6
Cultivada - *Aloe vera / Aloe barbadensis*	4
Cultivada - *Cinnamomum burmanni / Cinnamomum cassia*	4
Cultivada - *Cinnamomum verum / Cinnamomum aromaticum / Cinnamomum zeylanicum*	6
Cultivada - *Melissa officinalis*	1
Cultivada - *Punica granatum*	3
Cultivada - *Zea mays*	1
Cultivada - *Zingiber officinale*	3
Exótica - *Cynara scolymus*	3
Exótica - *Ginkgo biloba*	11
Exótica - *Glycyrrhiza glabra*	2
Exótica - *Panax ginseng*	4
Exótica - *Plantago ovata*	2
Exótica - *Vaccinium macrocarpon*	1
Introduzida - *Momordica charantia*	2
Introduzida - *Silybum marianum*	3
Introduzida - *Trifolium pratense*	2
Curcuma longa - Não Especificado	1
Ginkgo biloba - Folha	1
Allium sativum - Bulbo	5
Linun usitatissimum - Semente	2
Cinnamomum cassia - Não Especificado	1
Panax ginseng - Não Especificado	2
Panax ginseng - Raiz	1

CABSIN
BRAZILIAN ACADEMIC CONSORTIUM FOR INTEGRATIVE HEALTH

ISCMR CHAPTER BRAZIL

bvs biblioteca virtual em saúde

WeCann Endocannabinoid Global Academy

MAPA DE EVIDÊNCIAS
SOBRE A EFETIVIDADE DA CANNABIS MEDICINAL



3rd World Congress on Traditional, Complementary and Integrative Medicine



Mapa de Evidências sobre a efetividade da Cannabis medicinal

PROTOCOLO PUBLICADO EM
https://osf.io/v2b8d/

COORDENADORES

TEMÁTICO
Patrícia Montagner, M.D.

GERAL
Dr. Ricardo Ghelman, M.D

METODOLÓGICO
Dr. Mariana Cabral Schveitzer
e MSc. Verônica Abdala

TÉCNICO
MSc. Caio Fábio Schlechta Portella

PESQUISADORES
Arthur S. Ferreira, Bárbara Duarte,
Bettina Ruppelt e Ricardo Tabach

ESPECIALISTAS
Adán de Salas Quiroga e Uwe Blesching

FINANCIAMENTO
WeCann Academy

cabsin.org.br
cabsin@cabsin.org.br

WeCann Endocannabinoid Global Academy

CABSIN BRAZILIAN ACADEMIC CONSORTIUM FOR INTEGRATIVE HEALTH

ISCMR CHAPTER BRAZIL

bvs biblioteca virtual em saúde

VHL TCIM Americas
Traditional Complementary and Integrative Medicine
virtual health library

TCIM Americas NETWORK

Evidence Maps

As a contribution to facilitate access to available evidence, as well as to identify knowledge gaps, the TCMI Americas Network, the Brazilian Academic Consortium of Integrative Health (CABSIN) and BIREME/PAHO/WHO, have joined efforts to systematize the scientific evidence on Traditional, Complementary, and Integrative Medicine (TCIM) through evidence maps. The maps aim to supporting health professionals, decision-makers, and researchers in the construction of evidence-based health actions.

How to use the Evidence Maps?



Evidence Map on effectiveness of Medicinal Cannabis

The map provides an overview of the evidence from 194 systematic reviews on effectiveness of medicinal Cannabis, evaluating their effect on 71 health outcomes. Group of interventions: Synthetic Cannabinoids, Isolated Phytocannabinoids, THC and CBD Formulations, and other Cannabis formulations. Groups of Outcomes: Well-being and Quality of Life, Nervous System Disorders, Pain, Physiological and Metabolic Indicators, Psychological and Behavioral Indicators, Pathological Conditions, Signs and Symptoms, Mental Disorders, and others.



Evidence Map Clinical Effectiveness of Anthroposophical Medicine

The map represents 63 associations between Anthroposofic Medicines interventions and 19 clinical outcomes. The interventions were organized into three groups: Anthroposophic Medicines (Viscum album and other medicines), Anthroposophic Therapies (Eurythmy), and Multimodal Therapies. The outcomes were grouped into five categories: Well-being and Quality of Life, Cancer, Healthcare, Physiological and Metabolic Indicators, and other Pathological Conditions.



Evidence Map Clinical Effectiveness of Aromatherapy

The map aggregates evidence for interventions with essential oils and vegetable oil (55 oils), or in a blend (66 synergies), and hydrolate by applications through inhalation, bath, massage, ingestion, mouthwash, or topical. Each intervention was related to 55 health outcomes, totaling 420 relationships.



Map of Evidence of Clinical Effectiveness of the Brazilian Medicinal Plants



Evidence Map Clinical Effectiveness of Homeopathy

The map presents an overview of the evidence on



Evidence Map on Cupping Therapy

The map presents an overview of the evidence from 25 studies on the effects of Cupping Therapy.

Evidence Map on effectiveness of Medicinal Cannabis

Evidence Map on effectiveness of Medicinal Cannabis

BIREME/PAHO/WHO, CABSIN, WeCann Academy

Evidence Map (general) | Evidence Map (by confidence level) | Evidence Map (by intervention effect) | Main Findings | About

Outcomes: (Tudo) | Effect of Interventions: (Tudo) | Population: (Tudo) | Country/Region Focus: (Tudo) | Adverse Effect: (Tudo) | Selected Reviews: 194

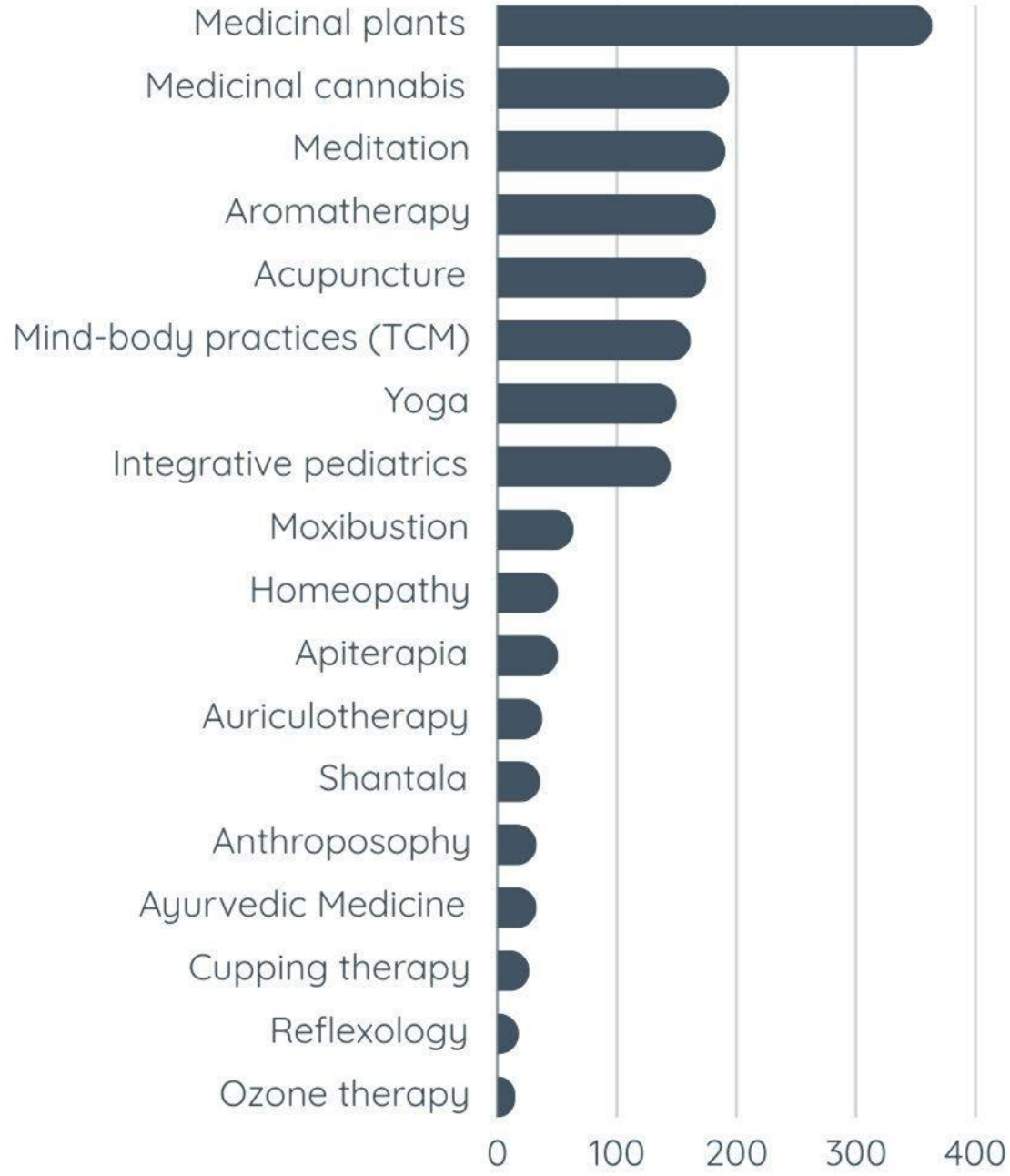


EVIDENCE MAPS

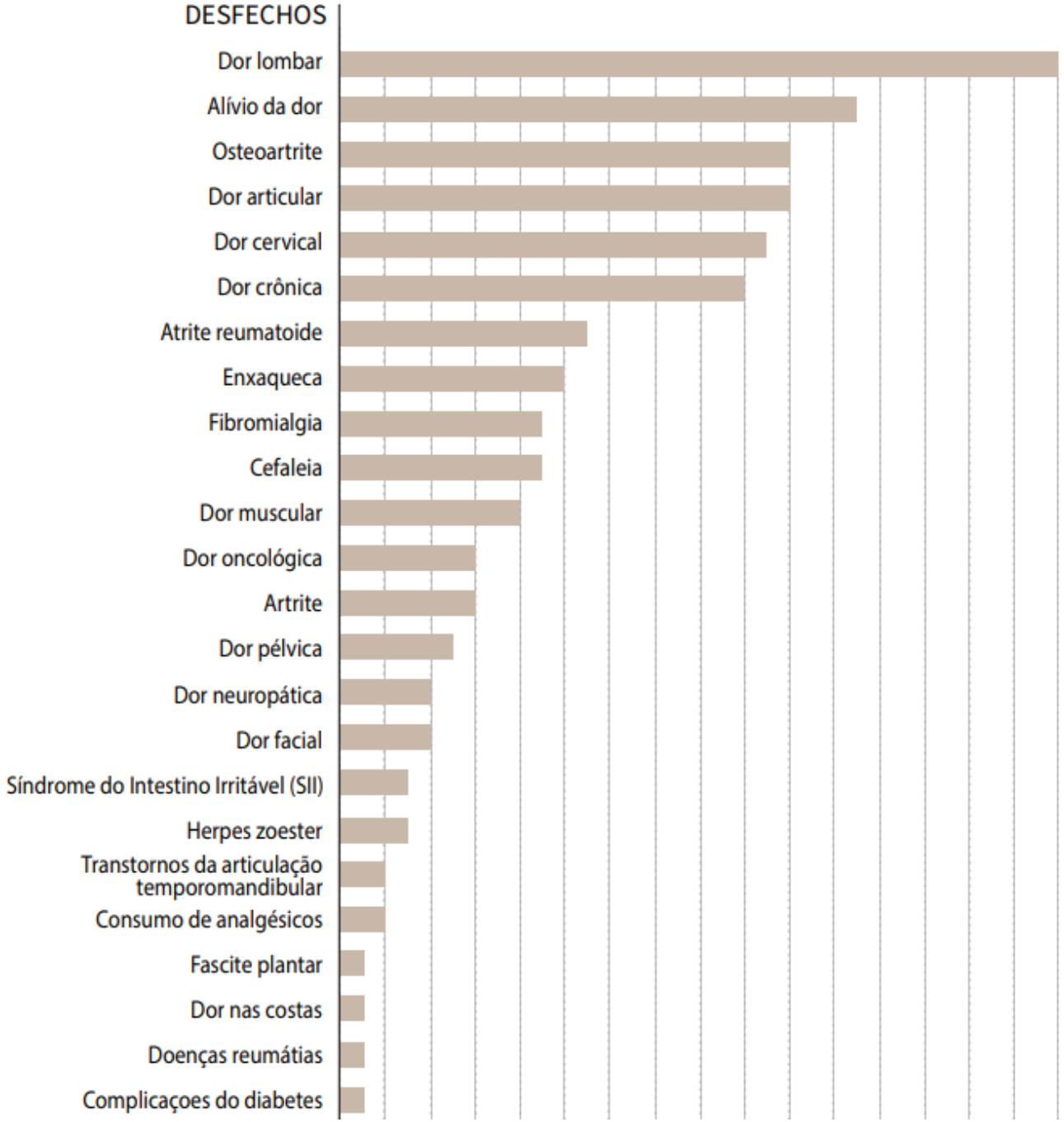
EVIDENCE MAPS

CABSIN in partnership with the BIREME/PAHO, we created 30 effectiveness evidence gap maps that synthesize approximately more than 2,800 Systematic Reviews, evaluating the Effect of TCIM Interventions on Clinical Outcomes.





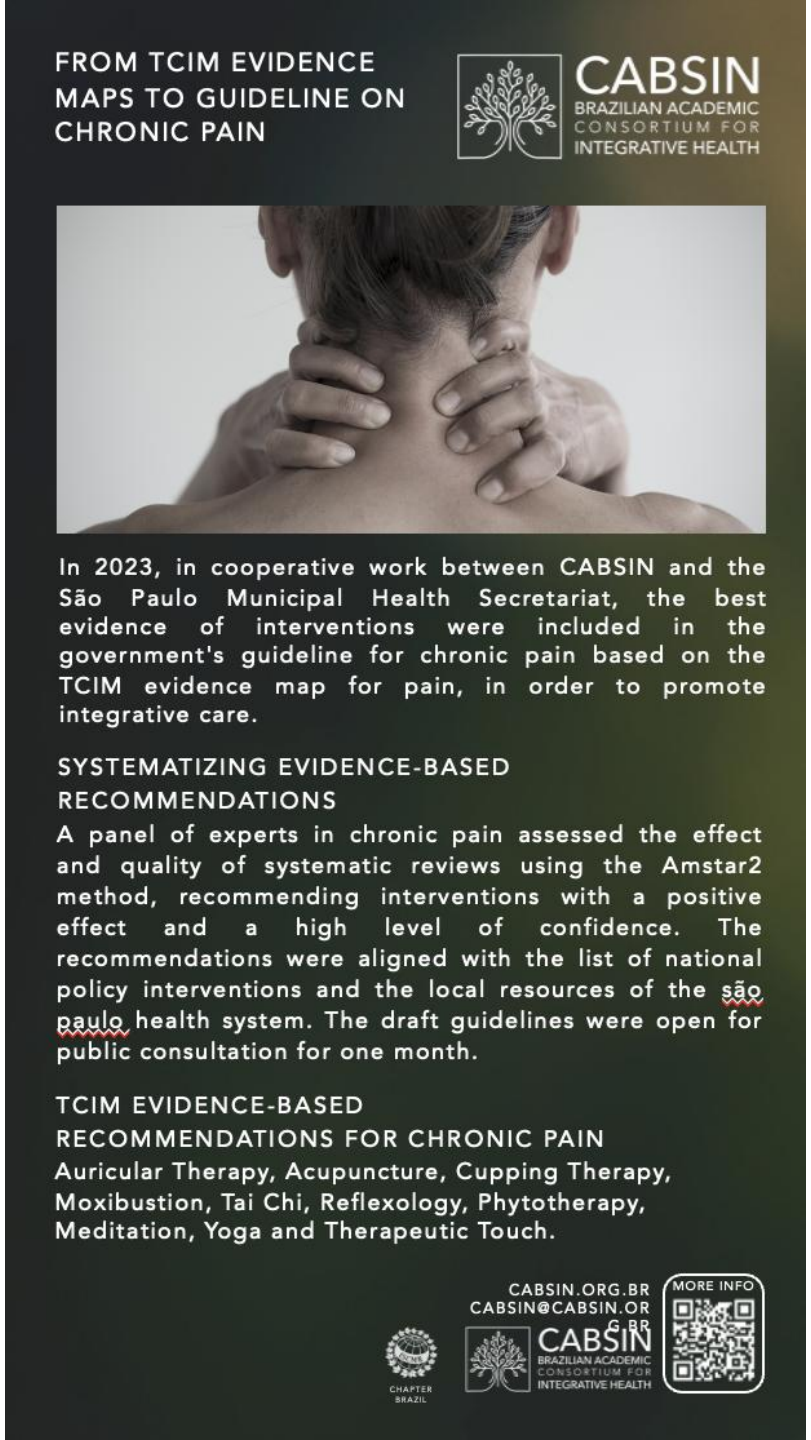
Dor Crônica



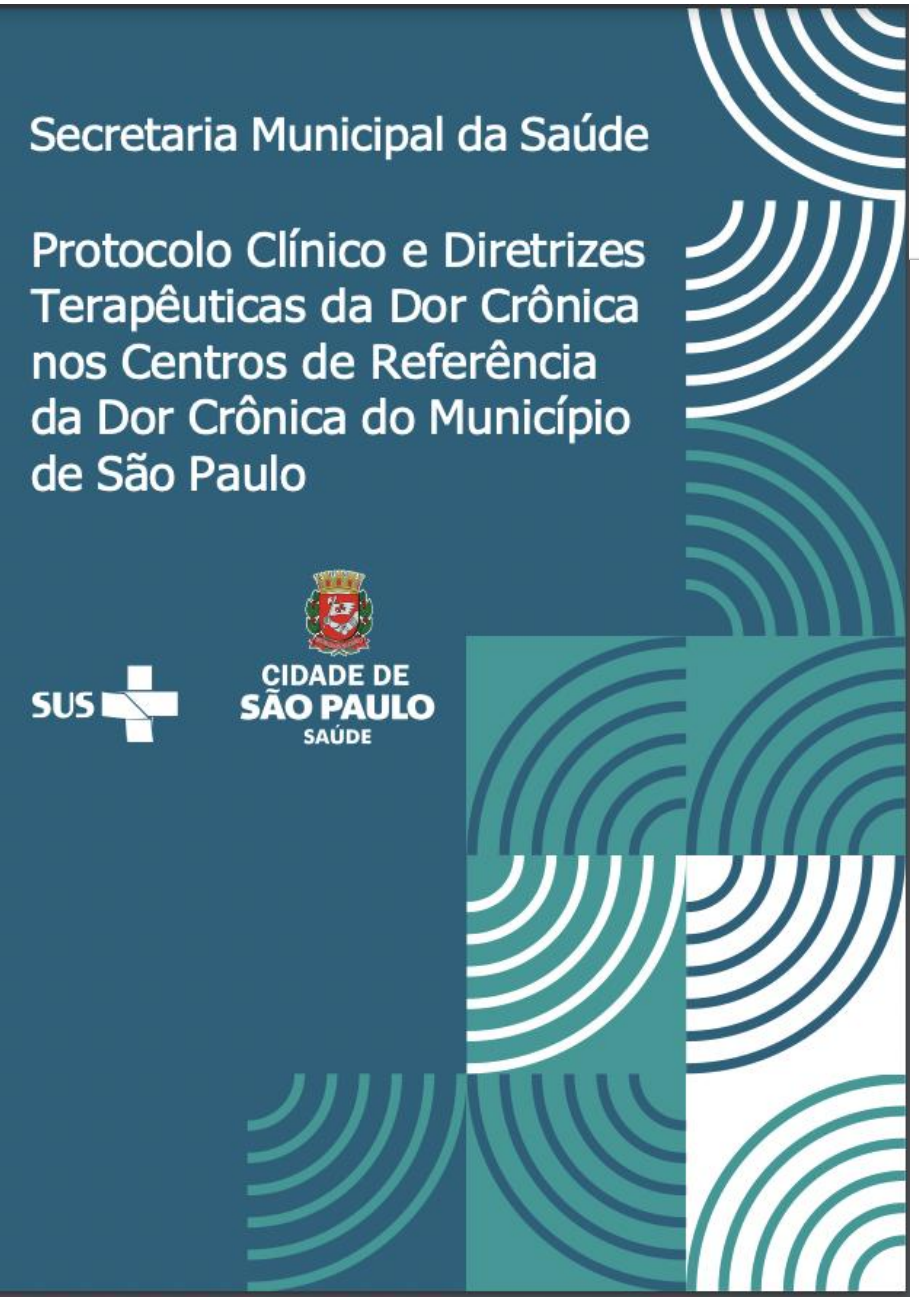
Grupo de Intervenção e número de estudos por grupo	Intervenção	Nº estudos
Práticas Mente e Corpo da Medicina Tradicional Chinesa **27 estudos**	Exercício Tradicional Chinês	2
	Baduanjin	3
	Qi Gong	5
	Tai Chi Chuan	2
	Tai Chi	15
Reflexologia **6 estudos**	Palmar	1
	Podal	5
Ventosaterapia **18 estudos**	Ventosa multimodal com MTC e não-MTC	6
	Ventosa multimodal com MTC e não-MTC - Wet cupping	1
	Ventosa multimodal com MTC e não-MTC - Dry cupping	1
	Ventosa multimodal com não-MTC	2
	Ventosa multimodal com não-MTC	3
	Ventosa multimodal com não-MTC - Wet cupping	1
	Ventosa multimodal com não-MTC - Dry cupping	1
	Ventosa multimodal com MTC	1
	Apenas ventosa	2
Yoga **49 estudos**	Yoga com outras Intervenções - Yoga associado a Terapias	1
	Yoga com outras Intervenções - Yoga associado a Exercícios	1
	Técnicas Específicas - Pranayama associado a outras Práticas	1
	Técnicas Específicas - Pranayama	1
	Técnicas Específicas - Meditação	2
	Técnicas Específicas - Kriyas	1
	Técnicas Específicas - Asanas associados a outras Práticas	1
	Técnicas Específicas - Asanas	2
	Práticas Contemporâneas - Yoganidra/Nidra Yoga	1
	Práticas Contemporâneas - Yoga na Cadeira	3
	Práticas Contemporâneas - Yoga of Awareness	1

Policy Informed by Evidence on chronic pain





Política informada por evidênicas em dor crônica



Clínica da Dor

Ilium sativum, Camellia sinensis, Curcuma longa, Tanacetum parthenium, Zingiber officinale

Dentre os fitoterápicos identificados para o tratamento da dor, destacaram-se os seguintes resultados de revisões sistemáticas de alto nível de evidência:

a) **Aloe vera (Babosa) para dor facial** [1]
b) Curcuma longa (Açafrão) para dor articular e osteoartrite[2]
c) Harpagophytum procumbens (Garra do diabo), Zingiber officinale (Gengibre) e Salix daphnoides (Salgueiro violeta) para osteoartrite [2]

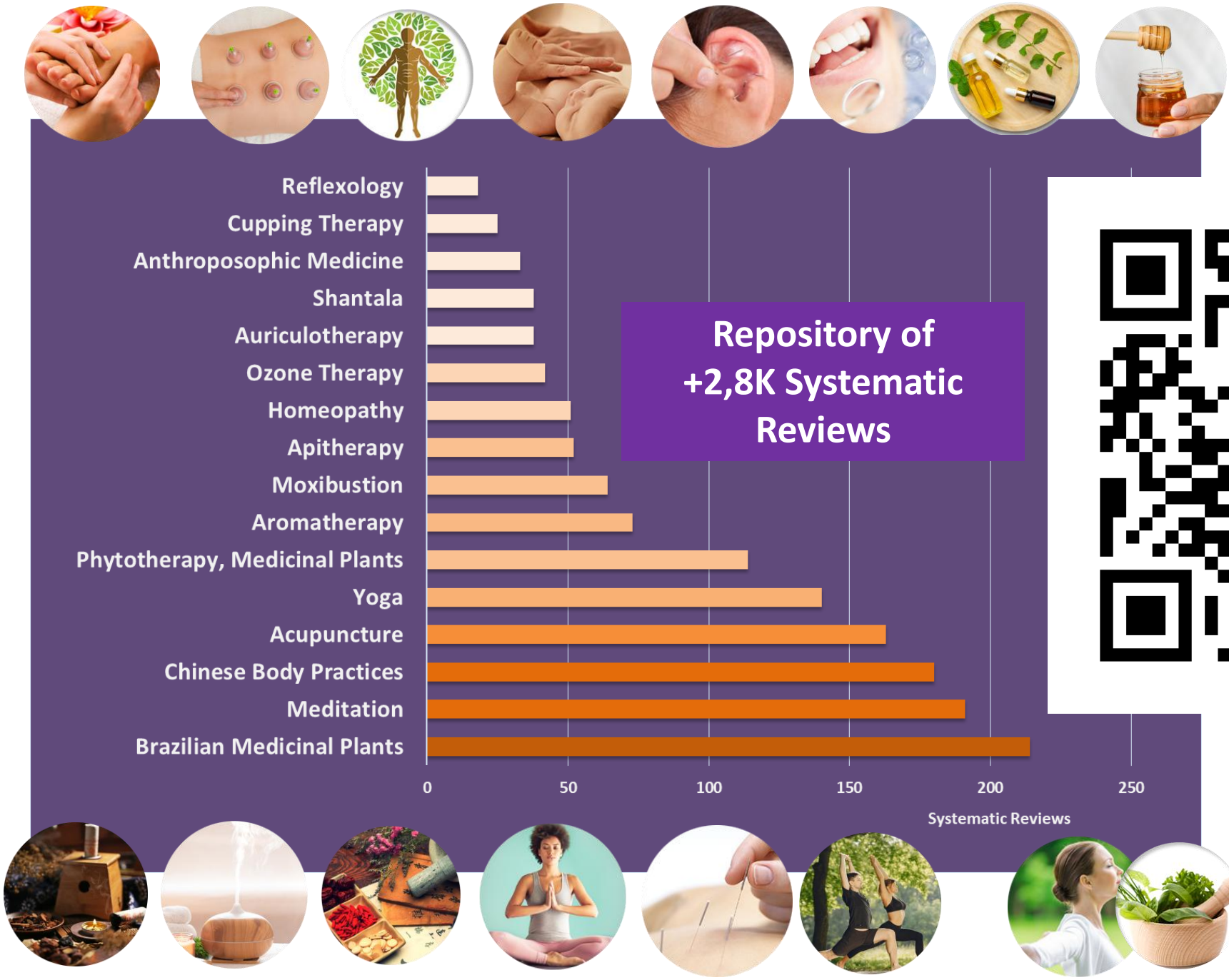
*Observação: Informamos que na REMUME temos disponível apenas o Harpagophytum procumbens.

[1] Al-Maweri SA, Ashraf S, Lingam AS, Alqutaibi A, Abdulrab S, Alaizari N, Halboub E. Aloe vera in treatment of oral submucous fibrosis: A systematic review and meta-analysis. J Oral Pathol Med. 2019 Feb; 48(2):99-107. doi: 10.1111/jop.12789. Epub 2018 Nov 7. PMID: 30329174;

[2] Del Grossi Moura M, Lopes LC, Biavatti MW, Kennedy SA, de Oliveira E Silva MC, Silva MT, de Cássia Bergamaschi C. Oral herbal medicines marketed in Brazil for the treatment of osteoar- thritis: A systematic review and meta-analysis. Phytother Res. 2017 Nov; 31(11):1676-1685. doi: 10.1002/ptr.5910. Epub 2017 Sep 5. PMID: 28872719

30

Evidence Maps



Dez 2025

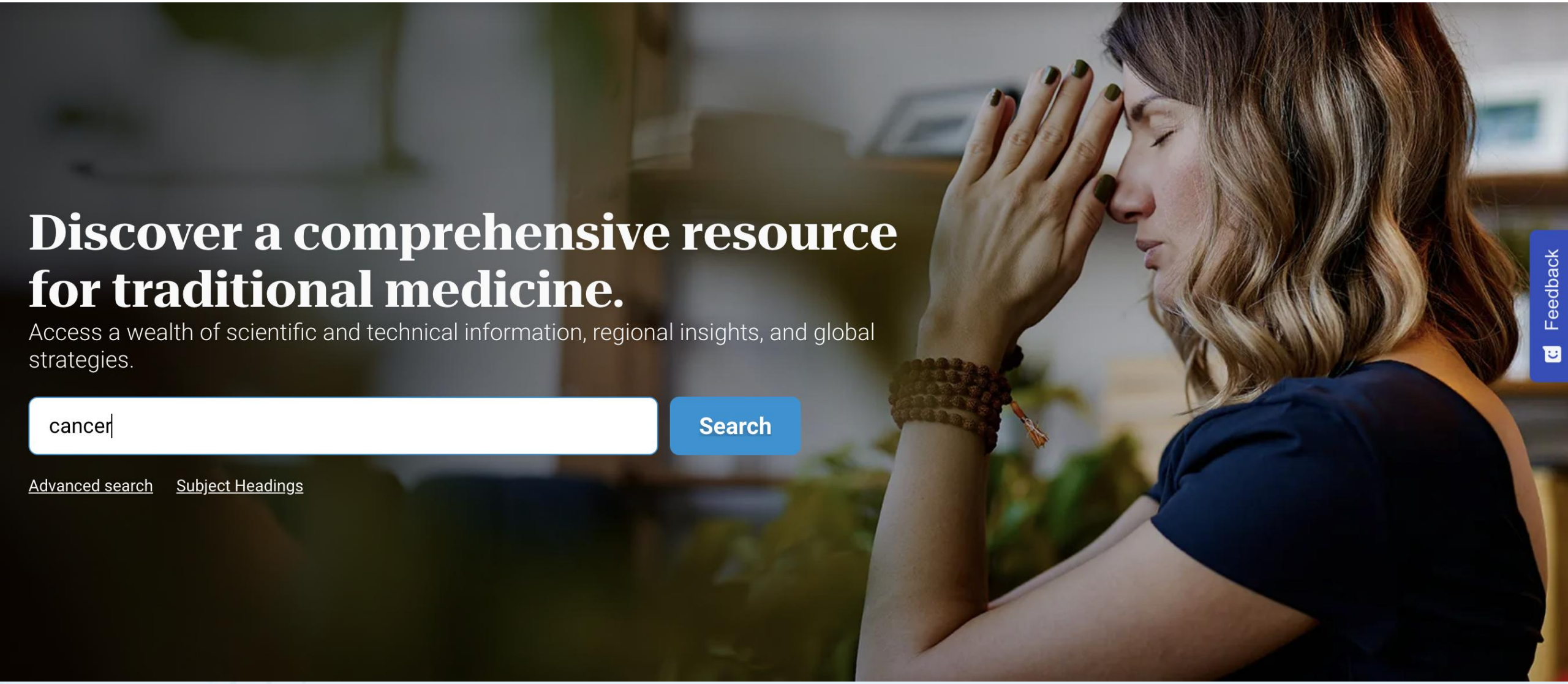
TMGL

The WHO Traditional Medicine Global Library

João Paulo Souza, BIREME Director,
on behalf of TMGL team @ BIREME and TMC

Sept 2024

PAHO Pan American Health Organization | World Health Organization Regional Office for the Americas | BIREME



Discover a comprehensive resource for traditional medicine.

Access a wealth of scientific and technical information, regional insights, and global strategies.

cancer

Search

Advanced search
Subject Headings

Feedback



Fishing in research

Seven Databases

of Integrative Oncology focused on

Herbs and Products

1	About Herbs Database (Sloan Kettering Memorial Hospital)	Medicinal Plants; Dietary Supplements; IO	AMRO	USA	https://www.mskcc.org/cancer-care/diagnosis-treatment/symptom-management/integrative-medicine/herbs/search
2	ACNPD - Anti-cancer natural product database	Natural Products; IO	WPRO	China	http://www.acnpd-fu.com/
3	CAM CANCER - Complementary and Alternative Medicine for Cancer	TCIM; IO	EURO	Norway; Global	https://cam-cancer.org/
4	CancerHSP - Anticancer Herbs database of Systems Pharmacology	Medicinal Plants; IO	WPRO	China	https://tcmsp-e.com/CancerHSP.php
5	DTP's Natural Products Repository - The National Cancer Institute Natural Products Repository	Natural Products; IO	AMRO	USA	https://dtp.cancer.gov/organization/npb/introduction.htm
6	KNOW Knowledge in Integrative Oncology Database	IO	AMRO	Canada	https://knowintegrativeoncology.org/
7	NPACT - Naturally occuring Plant based Anticancerous Compound-Activity-Target DataBase	Natural Products; IO	SEARO	India	http://crdd.osdd.net/raghava/npact/

Online sources of health-related traditional knowledge: content for a traditional medicine library

Carmen VM Abdala,[a] Mariana C Schveitzer,[b] Ricardo Ghelman,[c] Mirelys Puerta-Diaz,[a] M Sharmila A Sousa,[d] Viswajanani J Sattigeri,[e] Geetha K Gopalakrishna Pillai, Maki Kajiwara, Shyama Kuruvilla & João P Souza[a]

Objective To map digital resources on traditional, complementary and integrative medicine, including databases, repositories, libraries and web portals providing access to traditional knowledge, research or policy information.

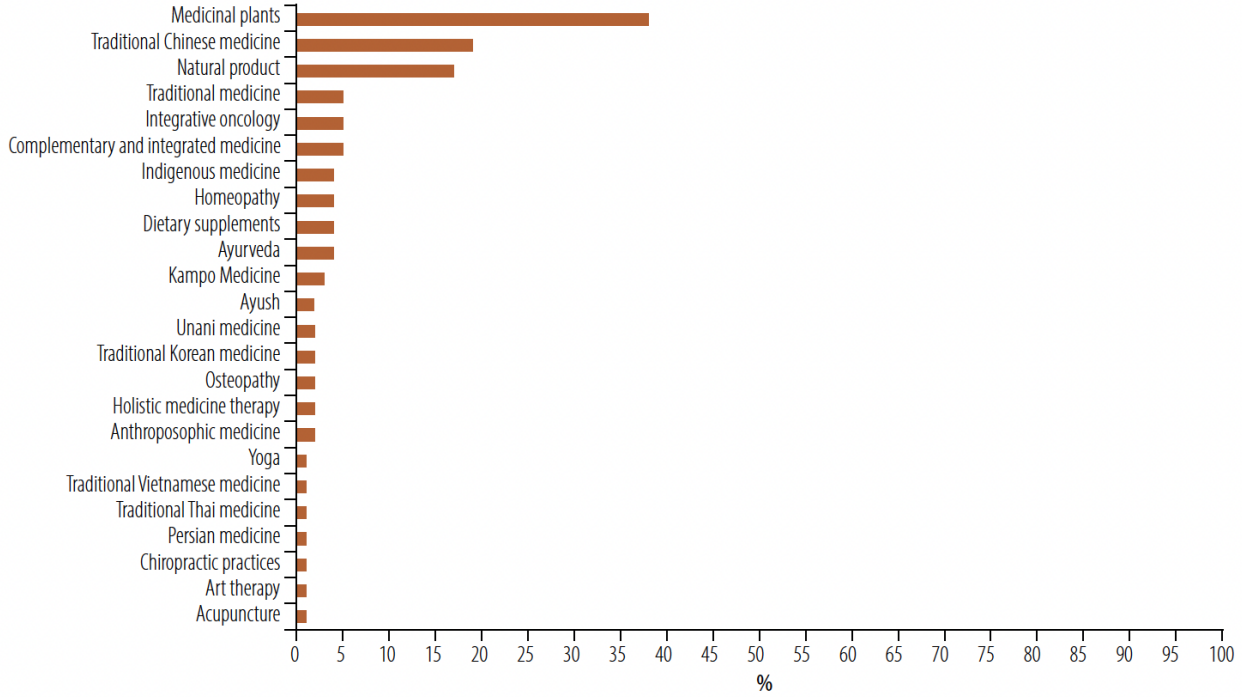
Methods We undertook a rapid review of publications related to digital resources on traditional medicine. We also surveyed specialists in traditional medicine for referrals to digital resources. We searched PubMed®, Embase, the Virtual Health Library of the Pan American Health Organization and Google. Eligible resources were digital platforms indexing traditional medicine knowledge, research or policy. From the publications identified, we retrieved relevant digital resources and extracted data on their scope, content and geographic distribution.

Findings From 102 studies, we identified 358 potentially relevant digital resources on traditional medicine across all regions of the World Health Organization (WHO). We included 125 of these resources in our inventory of traditional medicine digital resources. The Western Pacific Region accounted for 36% (45/125) of the resources, led by China with 34 resources, and the Americas accounted for 24% (30/125) of the resources, with 24 resources from the United States of America. Most digital resources focused on pharmacological or clinical applications; only five addressed Indigenous medicine.

Conclusion Digital resources on traditional, complementary and integrative medicine are diverse but fragmented. Codified systems are predominant while Indigenous traditions are marginalized. WHO's Traditional Medicine Global Library offers an opportunity to correct these imbalances by creating an inclusive, ethically governed platform that safeguards knowledge systems and supports their equitable integration into global health.

Abstracts in عربي, 中文, Français, Русский and Español at the end of each article.

Fig. 3. **Topic distribution of 125 digital resources on traditional, complementary and integrative medicine**



AYUSH: ayurveda, yoga and naturopathy, Unani, Siddha and homeopathy (plus Sowa-Rigpa).
Note: anthroposophic medicine is a holistic system of medicine combining conventional medicine with spiritual insights; Kampo medicine is traditional Japanese medicine; and Unani medicine is Persian–Arabic traditional medicine. Some digital resources cover more than one topic.

Bull World Health Organ 2026;104:328–341J | doi: http://dx.doi.org/10.2471/BLT.25.293555

NuBBE database [internet]. São Paulo: São Paulo State University; 2013. Available from: http:// nubbe .iq .unesp .br/ portal/ nubbedb .html

A database that contains a variety of natural products isolated from Brazilian biodiversity and provides information on chemical (metabolic class, chemical structure, physicochemical properties), biological (species, geographic location, biological activities), pharmacological and spectroscopic data

1º CONGRESSO PANAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS E SAÚDE INTEGRATIVA INTERSECÇÃO COM MEDICINAS TRADICIONAIS E COMPLEMENTARES

SCIENTIFIC WORK

SIGN UP

Start | About the Event | Congress objectives | Scientific Program | speakers | Sponsorships / Exhibitions | About Amazon

132 SPEAKERS FROM 24 COUNTRIES

.



1st Pan American Congress of Medicinal Plants and Integrative Health: Intersection with Traditional and Complementary Medicines

From April 4th to 7th, 2022

Brazil emerges as one of the leading nations in the world scenario to afford new molecules with biodynamic activity

- **56.000 vegetal species - 19% of the global flora, but it is estimated that only about 1-2% of the Brazilian native plant species have been successfully studied.**













Oliveira-Ferreira et al. 2010. Malaria Journal. 9:115

INTEGRATIVE ONCOLOGY

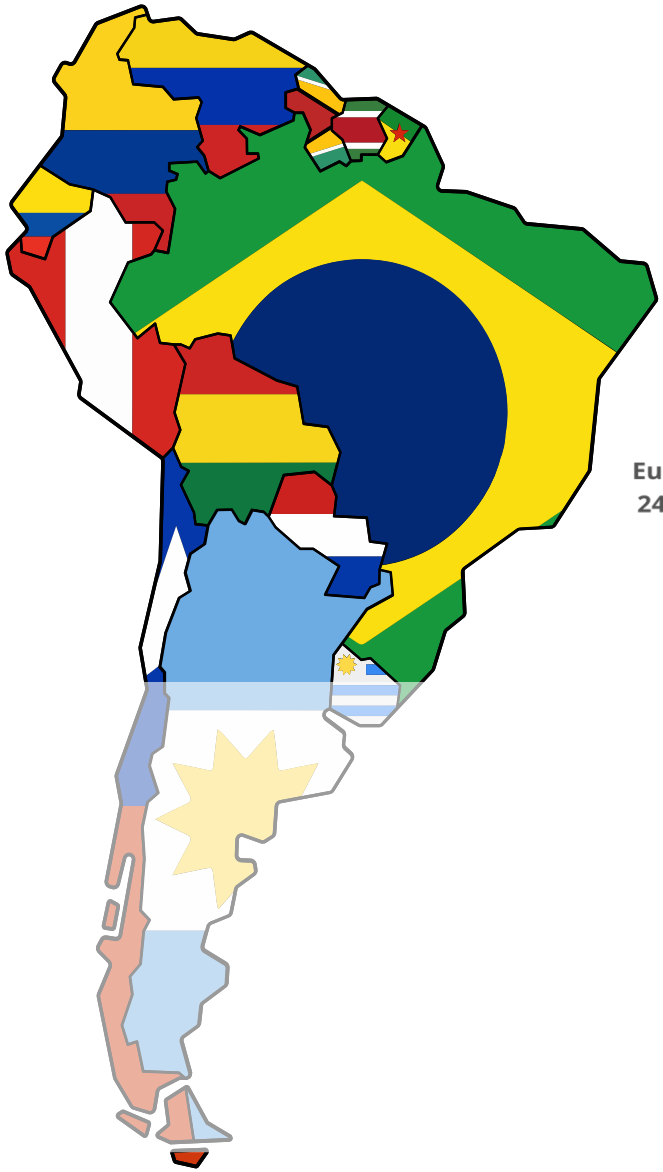
CA:
A Cancer Journal for Clinicians

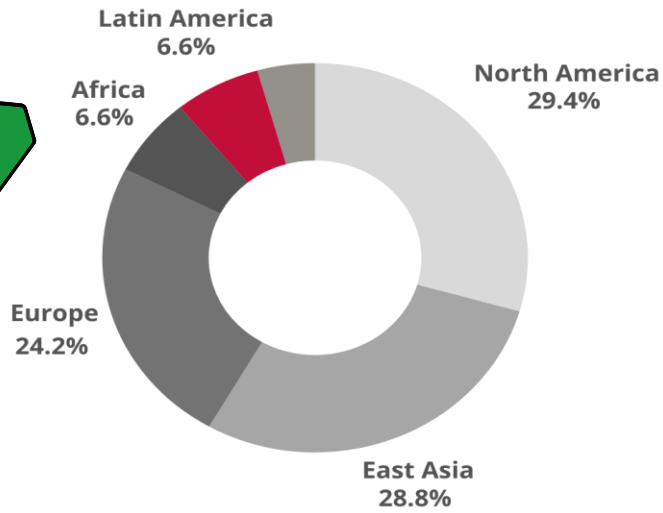
Review Article | Open Access

Integrative oncology: Addressing the global challenges of cancer prevention and treatment

Jun J. Mao MD, MSCE, Geetha Gopalakrishna Pillai MD (AY), Carlos Jose Andrade MD, Jennifer A. Ligibel MD, Partha Basu MD, PhD, Lorenzo Cohen PhD, Ikhlas A. Khan PhD, Karen M. Mustian PhD, MPH, Rammanohar Puthiyedath MD (AY), Kartar Singh Dhiman MD (AY), PhD (AY Lixing Lao MB, PhD, Ricardo Ghelman PhD, Paulo Cáceres Guido PharmD, Gabriel Lopez MD, Daniel F. Gallego-Perez MD, DrPH(c), Luis Alejandro Salicrup PhD ... See fewer authors

First published: 09 November 2021 | https://doi.org/10.3322/caac.21706 | Citations: 2





- **TCIM in Latin America varies from 50% to 90%** of patients with cancer, generally not questioned by health professionals and not spontaneously informed.
- **Herbal medicine and nutritional supplements** are most frequently used in Latin America.
- In Brazil, beside **Herbal medicine**, the Meditation, Acupuncture, Yoga, Tai Chi, Music therapy, Anthroposophic External therapies , Therapeutic touch, and Dance therapy are also widely used, under a National Policy.



ÀkHobkLjkÄÄÈÇôHBjHÄ



Simarouba versicolor



Handroanthus Impetiginosus Ipê-Roxo

In Brazil, 84 plant species have been reported as antitumor agents. Pharmacological studies have been performed on 35.71% of these species, with compounds such as **silibinin** and **β-lapachone** being the most studied.

In addition, plants from the **Brazilian Cerrado** have demonstrated significant cytotoxic activity against several tumor cell lines, specially **Casearia sylvestris** e **Simarouba versicolor**.

Species of this genus Handroanthus, such as **Handroanthus impetiginosus**, have been studied for their anticancer potential, mainly due to the presence of **β-lapachone**, which has shown efficacy against several tumor cell lines. However, toxicity and clinical efficacy still need to be further investigated.

Medicinal Plants Used as Antitumor Agents in Brazil: An Ethnobotanical Approach.de Melo JG, Santos AG, de Amorim EL, do Nascimento SC, de Albuquerque UP. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine : eCAM. 2011;2011:365359. doi:10.1155/2011/365359.
Details
Cytotoxic Activity of Brazilian Cerrado Plants Used in Traditional Medicine Against Cancer Cell Lines.de Mesquita ML, de Paula JE, Pessoa C, et al. Journal of Ethnopharmacology. 2009;123(3):439-45. doi:10.1016/j.jep.2009.03.018.
Details
Anticancer Potential and Toxicity of the Genus Handroanthus Mattos (Bignoniaceae): A Systematic Review.Lima Bezerra JJ, Johanes I, Vieira Pinheiro AA. Toxicon : Official Journal of the International Society on Toxinology. 2022;217:131-142. doi:10.1016/j.toxicon.2022.08.007.



Zingiber officinale



Aloe Vera

Plants Listed by the Brazilian Unified Health System (SUS) for

A systematic review evaluated the therapeutic potential of plants recommended by the Brazilian Unified Health System (SUS) **to treat side effects induced by chemotherapy, radiotherapy, and chemoradiotherapy.**

Some plants, such as **Zingiber officinale** and **Aloe vera**, showed preventive and curative potential.

› Complement Ther Med. 2020 Mar:49:102293. doi: 10.1016/j.ctim.2019.102293. Epub 2020 Jan 2.

Therapeutic potential of medicinal plants indicated by the Brazilian public health system in treating the collateral effects induced by chemotherapy, radiotherapy, and chemoradiotherapy: A systematic review

Evandro Moreira de Almeida [1], Hugo Jefferson Ferreira [2], Daniela Ribeiro Alves [3], Wildson Max Barbosa da Silva [3]

Affiliations + expand

PMID: 32147034 DOI: 10.1016/j.ctim.2019.102293

Abstract

Objective: This study, through a systematic review, evaluated the therapeutic effect of medicinal plants that were of interest to the Unified Health System (SUS) in treating the side effects induced by chemotherapy, radiotherapy and chemoradiotherapy in cancer patients.

Methodology: According to the PRISMA guidelines, a systematic search was conducted in the PubMed, Lilacs and Scopus databases from January 2009 to December 2018, using the groups of descriptors (Cancer OR Neoplasia OR Tumor) and (controlled clinical trial OR randomized clinical trial) associated with the scientific names of the 71 medicinal plants described in RENISUS. The study is registered in PROSPERO CRD42019129927.

Results: Of the 29 articles selected, only 17 demonstrated the therapeutic potential of plants included in RENISUS to prevent or treat the side effects induced by chemotherapy, radiotherapy or chemoradiotherapy, either solely or through an adjuvant effect from drugs already used in the medical clinic. The two plant-based therapies that had the most studies exploring their therapeutic potential on side effects were Zingiber officinale and Aloe vera.

Conclusion: This study showed that some plants listed in RENISUS have shown preventive and curative potential on side effects induced by conventional treatments in patients with different types of cancer. Therefore, the use of scientifically proven herbal products, in conjunction with conventional therapies, can contribute to a better quality of life in cancer patients undergoing conventional treatments.

Keywords: Cancer; Clinical study; Medicinal plants; RENISUS; Side effects.

Therapeutic Potential of Medicinal Plants Indicated by the Brazilian Public Health System in Treating the Collateral Effects Induced by Chemotherapy, Radiotherapy, and Chemoradiotherapy: A Systematic Review.de Almeida EM, Ferreira HJ, Alves DR, da Silva WMB. Complementary Therapies in Medicine. 2020;49:102293. doi:10.1016/j.ctim.2019.102293.

Review > Food Res Int. 2022 Dec;162(Pt A):111953. doi: 10.1016/j.foodres.2022.111953.
Epub 2022 Sep 22.

Antiproliferative effects and main molecular mechanisms of Brazilian native fruits and their by-products on lung cancer

Ana Paula da Fonseca Machado [1], Mariana da Rocha Alves [2], Roberto de Paula do Nascimento [3], Lívia Mateus Reguengo [4], Mario Roberto Marostica Junior [5]

Affiliations + expand

PMID: 36461205 DOI: 10.1016/j.foodres.2022.111953

Free article

Abstract

Lung Cancer (LC) is an emergent disease widespread globally. Compared to other types of cancer, LC has one of the lowest survival rates (18%). As some risk factors associated with the development of lung carcinogenesis are still unavoidable, researchers have been trying to find efficient and safe alternatives that can help prevent LC or even attenuate its rapid evolution after diagnosis. Studies with natural products promise to offer biological effects against several types of cancers, including LC. The uncountable types of plant matrices dispersed in nature, or even their extracts, contain a powerful composition of bioactive compounds with promising biological effects on LC. The biomes in Brazil are examples of regions with a great biodiversity of bioactive compounds-rich fruits. Therefore, this review aimed to present the potential anticancer effect of Brazilian native fruits, their fractions, and by-products on LC through the elucidation of the main molecular mechanisms involved. The Brazilian plant matrices discussed here (açaí, achiote, araticum, camu camu, cocoa, jaboticaba, genipap, guarana, and pequi) showed promising evidence by inducing cellular apoptosis, reducing cancer cell viability and tumor growth, and regulating cell cycle.

Keywords: Antitumor; Bioactive compound; Carcinogenesis; Functional food; Molecular mechanisms; Signaling pathways.

Brazilian Native Fruits

Açai
Achiote
Araticum
Camu camu
Cocoa
Jaboticaba
Genipap
Guarana
Pequi

Sinergy of Uncaria tomentosa (Cat's Claw) + Paullinia cupana (Guarana)

JOURNAL OF NATURAL REMEDIES
DOI:10.18311/jnr/2018/21665

Phase II Pilot Clinical Study of the Use of *Uncaria tomentosa* (Cat's Claw) Combined with *Paullinia cupana* (Guarana) for the Treatment of Symptoms in Terminal Cancer Patients

Lais Beltrão Magalhães, Fernando Fonseca, Daniel Cubero and Auro Del Giglio*
Medical School of the Fundação ABC (ABC Foundation), Santo André, Brazil; aurodelgiglio@gmail.com





In conclusion, the combined use of *U. tomentosa* and *P. cupana* has been shown to be safe in patients with solid tumors who are ineligible for traditional therapeutic approaches. The beneficial effects on decreased fatigue and nausea and vomiting may be beneficial for this group of patients. Placebo-controlled studies involving a larger number of patients should be conducted to confirm these results.

1st Pan-American Congress on Medicinal Plants and Integrative Health: Intersection with Traditional and Complementary Medicines.

CABSIN
CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

I CONGRESSO PANAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS

Dois produtos recomendados:

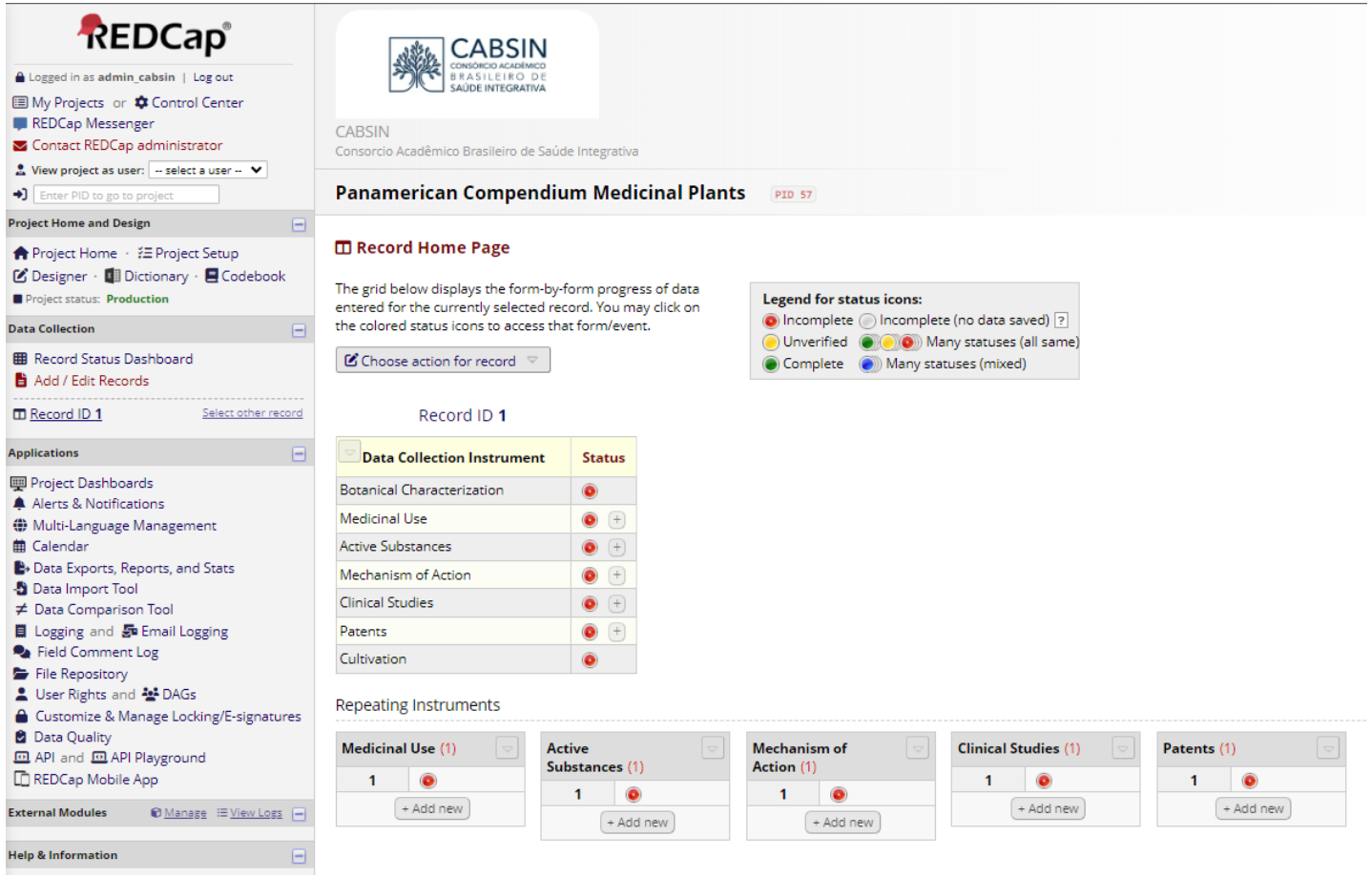
- **Compendio Panamericano de Plantas Medicinais**: Members from the North American Pharmacopeia, European Pharmacopoeia, Brazilian Pharmacopoeia, Tramil (Caribbean Pharmacopoeia), Guatemala, and Peru.

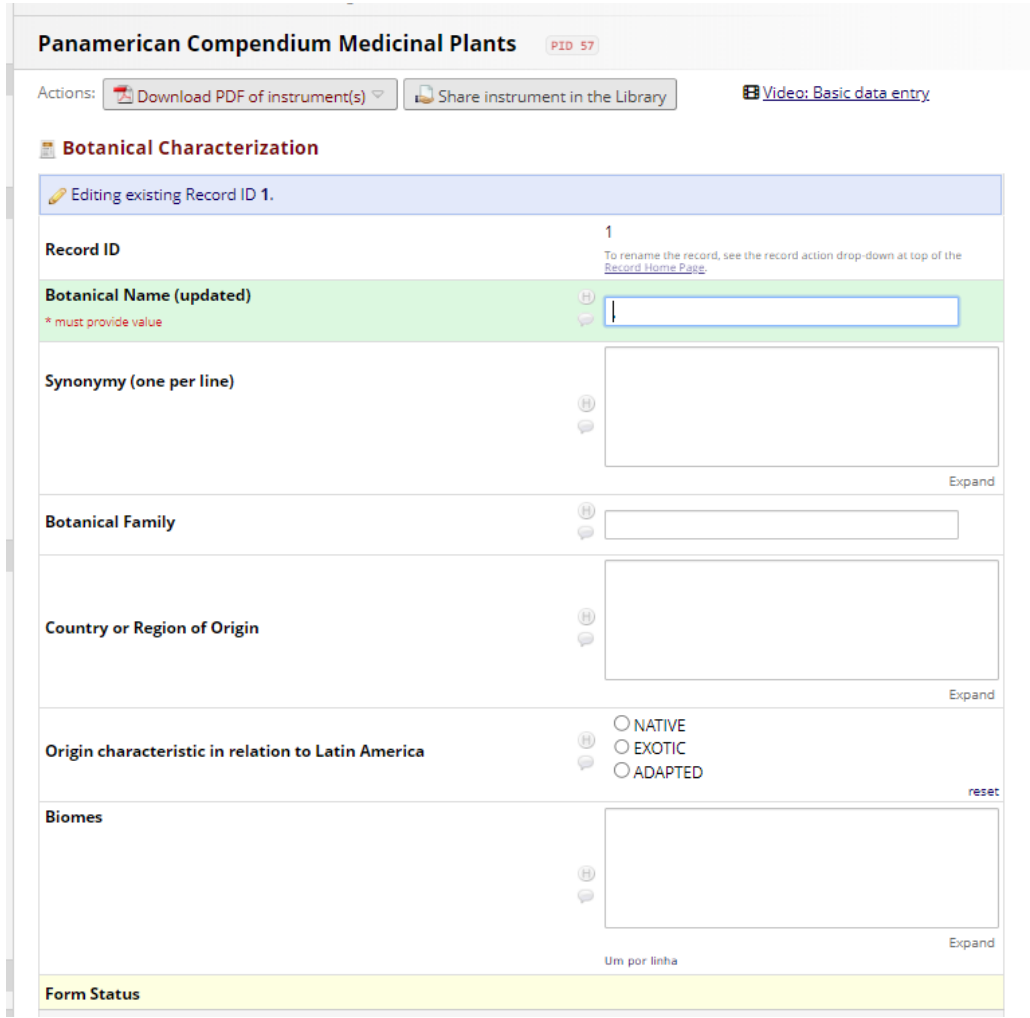
- **Validação Toxicológica do uso clinico histórico de 613 plantas nativas brasileiras** (pedido do Prof. Emeritus Benjamin Gilbert, FIOCRUZ)

- Publication of abstracts in an indexed Spanish journal.



BANCO DE DADOS Panamerican Compendium of Medicinal Plants (RedCap CABSIN)





First List from 14 countries: 125 native plants from the Panamerican Compendium

	Family	Scientific Name	Country
1	Acanthaceae	Dianthera pectoralis (Jacq.) J.F.Gmel.	Colombia
2	Acanthaceae	**Justicia pectoralis**	**Brasil, Honduras**
3	Acanthaceae	Justicia spicigera	Brasil
4	Amaranthaceae	Amaranthus quitoensis	Ecuador
5	Amaranthaceae	Dysphania ambrosioides	Jamaica
6	Anacardiaceae	Lithraea molleoides	Uruguai
7	Anacardiaceae	Schinus molle	Uruguai
8	Anacardiaceae	Schinus terebinthifolia	Brasil
9	Annonaceae	Annona muricata	Jamaica
10	Apiaceae	Eryngium foetidum	Jamaica
11	Aquifoliaceae	Ilex guayusa Loes.	Colombia
12	Aquifoliaceae	**Ilex paraguariensis**	**Uruguai, Argentina**
13	Araliaceae	Oplopanax horridum	Canada
14	Arecaceae	Oenocarpus bataua	Ecuador
15	Arecaceae	Roystonea regia	Cuba
16	Asteracea	Acmella oleraceae	Brasil
17	Asteraceae	Achyrocline bogotensis DC.	Colombia
18	Asteraceae	**Achyrocline satureoides**	**Argentina, Uruguai**
19	Asteraceae	Ageratina pichinchensis	México
20	Asteraceae	Ageratum conyzoides L.	Colombia
21	Asteraceae	**Baccharis dracunculifolia**	**Brasil, Uruguai**
22	Asteraceae	Baccharis latifolia Pers.	Colombia
23	Asteraceae	**Baccharis trimera**	**Argentina, Uruguai**
24	Asteraceae	Chromolaena odorata	Jamaica
25	Asteraceae	Echinacea angustifolia	Canada
26	Asteraceae	Espeletia killipii Cuatrec.	Colombia
27	Asteraceae	Eupatorium biniifolium (Acanthostyles buniifolius)	Uruguai
28	Asteraceae	Mikania glomerata	Brasil
29	Asteraceae	Monticalia corymbosa	Colombia
30	Asteraceae	Neurolaena lobata	Canadá
31	Asteraceae	**Smalanthus sonchifolius**	**Ecuador, Argentina**
32	Asteraceae	Stevia rebaudiana	Argentina
33	Asteraceae	Stevia serrata	Brasil
34	Asteraceae	Tagetes erecta	Honduras
35	Asteraceae	**Tagetes lucida**	**El Salvador, Guatemala**
36	Asteraceae	Tagetes patula	Canada
37	Asteraceae	Tanacetum parthenium	Canada
38	Asteraceae	Tessaria integrifolia	Bolivia
39	Asteraceae	Wedelia trilobata	El Salvador
40	Berberidaceae	Berberis rigidifolia Kunth	Colombia
41	Bignoniaceae	Tabebuia impetiginosa	Argentina
42	Bixaceae	Bixa orellana	El Salvador
43	Boraginaceae	Cordia verbenaceae	Brasil
44	Boraginaceae	Varronia curassavica	Brasil
45	Burseraceae	Protium heptaphyllum	Brasil
46	Cannabaceae	Cannabis sativa	Canada
47	Caprifoliaceae	Valeriana prionophylla	Guatemala
48	Caryodendraceae	Caryodendron orinocense H.Karst.	Colombia
49	Celastraceae	Maytenus chiapensis	El Salvador
50	Celastraceae	**Maytenus ilicifolia**	**Argentina, Brasil, Uruguai**
51	Celastraceae	Maytenus laevis	Ecuador
52	Celastraceae	Maytenus guyanensis	Brasil
53	Convolvulaceae	Ipomoea batatas	Guatemala
54	Costaceae	Costus sp. (C spiralis, C spicatus)	Brasil
55	Dilleniaceae	Curatella americana L.	Colombia
56	Elaeocarpaceae	Aristotelia chilensis	Argentina
57	Equisetaceae	Equisetum arvense	Uruguai
58	Equisetaceae	Equisetum bogotense	Ecuador
59	Equisetaceae	Equisetum giganteum	Argentina
60	Ericaceae	Chimaphila umbellata	Canadá
61	Ericaceae	Vaccinium angustifolium	Canada
62	Euphorbiaceae	**Croton lechleri Müll.Arg.**	**Colombia, Brasil, Ecuador**
63	Euphorbiaceae	**Euphorbia lancifolia**	**El Salvador, Guatemala**
64	Euphorbiaceae	Plukenetia volubilis L.	Colombia
65	Fabaceae	Copaiba copaifera ssp	Brasil

CIÊNCIA, HISTÓRIA E BIODIVERSIDADE

Validação farmacológica *de plantas medicinais*

utilizadas entre os séculos XVII e XX

Da memória terapêutica à evidência contemporânea.

TOQUE PARA CONHECER ESTA HISTÓRIA

farmanguinhos instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

POR QUE ESTE PROJETO NASCEU?

O Brasil guarda uma imensa memória sobre o uso medicinal das plantas.

Parte desse conhecimento permanece dispersa em tratados médicos, farmacopeias e acervos farmacêuticos.

> O projeto nasceu para resgatar essa memória e perguntar: **o que a ciência contemporânea confirma?**

farmanguinhos instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

UMA CONSTRUÇÃO INTERINSTITUCIONAL

2023

Um acordo para unir história, farmacologia e saúde integrativa.

Farmanguinhos/Fiocruz e CABSIN reuniram pesquisadores em torno de um desafio comum: validar, de forma sistemática, indicações registradas ao longo de quatro séculos.

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

uppelt, 2020

CINCO FONTES HISTÓRICAS

Quatro séculos *de memória*

1648	Guilherme Piso
1841	P. L. N. Chernoviz
1913	Alfredo da Matta
XIX–XX	Acervo Casa Granado
1926	Rodolpho Albino — 1ª Farmacopeia Brasileira

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

DA TRADIÇÃO À EVIDÊNCIA

Uma metodologia criada para cada espécie.

Resgate e identificação botânica

Reconstrução da indicação histórica

Busca científica dos últimos 30 anos

Análise farmacológica e toxicológica

Síntese crítica e publicação aberta

Validar é verificar a existência e a consistência das evidências — não transformar automaticamente tradição em recomendação clínica.

05 / 11

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

A DIMENSÃO DO PROJETO

+600 espécies nativas e exóticas reunidas

5	30	7
FONTES HISTÓRICAS	ANOS DE LITERATURA	ETAPAS METODOLÓGICAS

06 / 11

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

REVISTA FITOS · 2025

O primeiro número temático abre a série.



Vol. 19 · Supl. 1

Abrir edição ↗

4 monografias públicas

+ APRESENTAÇÃO DO PROJETO E METODOLOGIA

Abarema cochliacarpos
Acorus calamus
Anchietea pyrifolia
Piper hispidum

07 / 11

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

REVISTA Fitos®

NÚMERO TEMÁTICO DE VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA
MONOGRAFIA DE PLANTAS MEDICINAIS

Validação farmacológica do uso da *Acorus calamus* L. descrito nos tratados entre os séculos XVII e XX

Pharmacological validation of the use of *Acorus calamus* L. described in treatises between the 17th and 20th centuries

REVISTA Fitos®

NÚMERO TEMÁTICO DE VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA
MONOGRAFIA DE PLANTAS MEDICINAIS

Validação farmacológica do uso da *Abarema cochliacarpos* (Gomes) Barneby & J. W. Grimes (Abaremo, Barbatimão) descrito nos tratados entre os séculos XVII e XX

Pharmacological validation of the use of *Abarema cochliacarpos* (Gomes) Barneby & J. W. Grimes (Abaremo, Barbatimão) described in treatises between the 17th and 20th centuries

REVISTA FITOS · 2026

O segundo número amplia as evidências.



Vol. 20 · Nº 2

Abrir edição ↗

7 monografias públicas

ACESSO ABERTO NA REVISTA FITOS

Achyrocline satureioides
Ageratum conyzoides
Aconitum napellus
Senegalia catechu
Seriphidium cinum
Artemisia absinthium
Cinnamomum cassia

08 / 11

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

REVISTA Fitos®
NÚMERO TEMÁTICO DE VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA
MONOGRAFIA DE PLANTAS MEDICINAIS

Validação farmacológica do uso da *Acorus calamus* L. descrito nos tratados entre os séculos XVII e XX

Pharmacological validation of the use of *Acorus calamus* L. described in treatises between the 17th and 20th centuries

REVISTA Fitos®
NÚMERO TEMÁTICO DE VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA
MONOGRAFIA DE PLANTAS MEDICINAIS

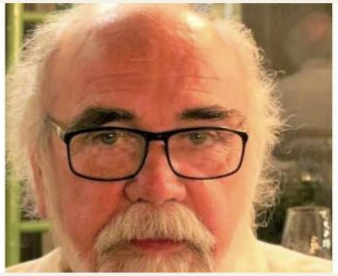
Validação farmacológica do uso da *Anchietea pyrifolia* (Mart.) G. Don descrito nos tratados entre os séculos XVII e XX

Pharmacological validation of the use of *Anchietea pyrifolia* (Mart.) G. Don described in treatises between the 17th and 20th centuries


A HISTÓRIA CONTINUA
+20
novas monografias até o final de 2026.
A série amplia a memória científica, qualifica a tradicionalidade e democratiza o conhecimento.
Edição 1
Edição 2
Acesse, leia e compartilhe.
09 / 11
farmanguinhos
Instituto de Tecnologia em Fármacos
FIOCRUZ
CABSIN
CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

FALE COM A EQUIPE

Contatos do projeto



Dr. Glauco Villas Bôas
glauco.villasboas@fiocruz.br



Dr. Ricardo Ghelman
ric.ghelman@gmail.com



Dra. Mayara Rezende
mayara.rezende@fiocruz.br



Dr. Caio Portella
caioportella@cabsin.org.br

11 / 11

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa

Ruppelt, 202

CONTINUE ACOMPANHANDO

Acesse nossas *redes sociais*

01
Revista Fitos
@fitos_revista

02
RedesFito
@redesfito_

03
Farmanguinhos
@farmanguinhosoficial

04
CABSIN
@cabsin.br

Escaneie o QR code ou toque no perfil para acessar.

10 / 11

farmanguinhos Instituto de Tecnologia em Fármacos | FIOCRUZ | CABSIN Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa


CABSIN
CONSÓRCIO ACADÊMICO
BRASILEIRO DE
SAÚDE INTEGRATIVA
https:///cabsin.org.br
Cochrane
Complementary Medicine
Obrigado!
Ricardo Ghelman, PhD
ric.ghelman@gmail.com